

## Relatório de final de execução das atividades

### 1. Sobre o projeto Línea

O Línea apresenta-se com uma elevada ambição enquanto projeto que deverá ser capaz de desencadear um processo alargado de inovação pedagógica, curricular e de ensino digital e a distância. Dada a importância institucional atribuída ao projeto Línea, por parte da gestão do IPVC, este apresenta um âmbito muito alargado, uma vez que envolve todos os cursos que atualmente estão em funcionamento no IPVC ao nível de TESP, licenciaturas e mestrados.

Este projeto tem como objetivo desenvolver e implementar um quadro de linhas orientadoras para um modelo pedagógico e curricular inovador, enquadrador de toda a oferta formativa do IPVC, que valorize práticas pedagógicas ativas, centradas no/a estudante e baseadas em projeto, com percursos de formação flexíveis, que incorpora imersão em contextos de prática profissional, de investigação e de internacionalização e que incentiva a aprendizagem autorregulada e em contextos colaborativos, promovendo a formação para os desafios sociais do futuro e a empregabilidade, em estreita articulação com as empresas

A abordagem de implementação do projeto, será baseada num processo de cocriação de inovação curricular e pedagógica dinamizado com os coordenadores de curso e docentes-chave dos cursos e envolvendo os órgãos institucionais e processos colaborativos, através da criação de comunidades de prática (COP) e de processos peer to peer de desenvolvimento profissional.

De forma apoiar os diversos coordenadores de curso, serão contratados especialistas externos que no âmbito de abordagens de consultadoria e de realização de workshops, irão ajudar as equipas das diversas COP nos processos de incorporação de metodologias inovadoras e de desenvolvimento de novas formas de abordar o processo de ensino/formação.

### 2. Descrição das atividades aprovadas e respetivos entregáveis

#### Atividade 1 - Planeamento, comunicação e gestão do projeto

Atendendo à dimensão do projeto, ao elevado número de recursos humanos envolvidos e ao curto prazo para a sua operacionalização, a gestão do projeto assumiu uma relevância particularmente crítica de forma a assegurar a concretização dos objetivos e das metas propostas.

Do ponto de vista metodológico, pretendeu-se utilizar os mais recentes modelos de gestão de projeto, em particular os referenciais “agile”, dado que esta metodologia é particularmente útil em



contextos de ecossistemas de gestão de projeto com múltiplas equipas a trabalhar em simultâneo, bem como, garante um elevado foco na concretização de resultados e um rápido ajustamento às contingências que eventualmente surjam com a execução das atividades/ações/tarefas.

Esta atividade apresentava as seguintes metas:

Indicadores	Metas
Nº de horas de trabalho a afetar pela equipa de gestão do projeto	Entre 3600h e 3800h
Nº de elementos da comissão externa de acompanhamento	Entre 7 e 9
N.º de comunidades de prática (CoP) criadas	Entre 3 e 6
N.º de docentes/coordenadores de curso envolvidos em CoP	Entre 70 e 80
Nº de Eventos de comunicação do projeto	3

## Atividade 2 –Inovação pedagógica

A inovação pedagógica é uma preocupação central dos processos de ensino e formação contemporâneos. A atenção a estas práticas assume uma preocupação ainda maior à medida que se implementam ofertas formativas, maioritariamente suportadas no ensino a distância e face à crescente diversidade dos estudantes e da implementação de ofertas de formação para públicos empregados.

Do ponto de vista operacional esta atividade é constituída pelas seguintes componentes:

- Reflexão interna;
- Envolvimento das partes interessadas internas e externas;
- Desenho, construção e teste de abordagens pedagógicas ativas/centradas no estudante do tipo Inquiry Based Learning;
- Promoção e avaliação de competências transversais, tecnologias digitais de apoio à inovação pedagógica, Desenho Universal de Aprendizagem e ambientes inclusivos, ensino-investigação, Internacionalização, competências para programa de tutorias a estudantes, e outros identificados no evento “Desafio”;
- Funcionamento das CoP; acompanhamento das práticas pedagógicas; alargamento da experiência a docentes/ observadores; montagem de uma dinâmica peer to peer;
- Utilização de uma plataforma colaborativa;
- Consultoria e apoio especializado externo;
- Elaboração de relatório e recomendações para futuro.

Esta atividade apresenta as seguintes metas:

Indicadores	Metas
Nº de docentes envolvidos em visitas a experiências pedagógicas inovadoras em curso no IPVC	20



% de docentes participantes que aplicam abordagens pedagógicas inovadoras (Aprendizagens ativas de tipo Inquiry Based Learning IBL)	60% e 80%
% de docentes participantes que aplicam estratégias de inovação pedagógica (de tipo gamificação do ensino, integração de recursos educativos digitais, ap. cooperativa, entre outros)	60% e 80%
% de docentes participantes que aplicam abordagens pedagógicas inovadoras de ligação com a comunidade (de tipo Aprendizagem Serviço e Cocriação)	60% e 80%

### Atividade 3 - Desenvolvimento do Ensino a Distância (EaD)

A implementação de atividades formativas baseadas no ensino a distância representa um importante desafio para o setor do ensino superior.

Se a disponibilização de oferta formativa a distância representa, por um lado, uma importante oportunidade para as instituições de ensino superior, particularmente aquelas que se encontram fora dos grandes meios urbanos e para os ativos empregados que procuram valorizar os seus conhecimentos, conciliando a sua vida profissional e pessoal, por outro, representa uma complexa mudança de paradigma para as instituições e para os docentes, quer do ponto de vista da conceção da oferta formativa, quer da forma de lecionar, da produção de conteúdos e da gestão da relação com os estudantes.

Esta atividade está intimamente relacionada com a criação de uma unidade de ensino a distância cujos equipamentos necessários foram adquiridos através do projeto “PRR-BAITES-IPVC”, que o IPVC executou no âmbito do programa Impulso jovem e Impulso adultos baseado nos recursos disponibilizados pelo PRR.

Esta atividade apresenta as seguintes metas:

Indicadores	Metas
Nº de conteúdos de ensino a distância criados	Entre 15 e 20
Nº de cursos “MOOC” criados	Entre 1 e 2
Nº de horas de consultadoria contratualizada para apoio ao desenvolvimento de conteúdos e-learning	Entre 160h e 170h
Nº de docentes envolvidos em processos de desenho de unidades curriculares em formato de e/b-Learning	Entre 45 e 55
Nº de unidades curriculares, ou módulos convertidos para regime on-line.	Entre 45 e 60

### Atividade 4 - Inovação curricular

De forma a atingir, com sucesso, os objetivos traçados em Portugal e a nível europeu para o aumento do número de diplomados do ensino superior, melhorar a qualidade das ofertas, reforçar a sua orientação para as necessidades do mercado de trabalho e responder aos desafios socioeconómicos atuais ou a choques exógenos, tais como a pandemia de Covid-19, o IPVC considera fundamental adequar os currículos das ofertas formativas às necessidades dos estudantes

Cofinanciado por:





e dos empregadores, numa perspetiva em que se procura dotar os estudantes das competências que necessitam para o seu futuro enquanto cidadãos e como profissionais.

Neste sentido, esta atividade está intimamente associada com o objetivo deste Instituto Politécnico em estreitar as suas relações com os seus antigos alunos e com os atores económicos e sociais da região do Alto Minho, criando relações sólidas e duradouras que permitam assegurar a aproximação entre a oferta de formação e a atividade de investigação às necessidades atuais e futuras dos diversos stakeholders, em estreita ligação com o projeto PAT.TECH que o IPVC está a executar no âmbito do programa SISTEMA DE APOIO ÀS AÇÕES COLETIVAS, financiado pelo COMPETE 2020.

Esta atividade apresenta as seguintes metas:

Indicadores	Metas
N.º de espaços físicos e/ou digitais preparados como ambientes ativos de aprendizagem	2
N.º de visitas de imersão a clusters setoriais de referência e a Instituições de ensino superior	4
N.º de atividades de ligação entre o ensino, a investigação e as empresas	5
Projetos de ligação entre Ensino e comunidade (empresas, administração e setor social) com recurso a metodologia de ApS ou Cocriação	Entre 40 e 50
% de cursos ativos com propostas apresentadas de reformulação curricular.	Entre 70% e 80%

### 3. Atividades realizadas

#### 3.1 Avaliação global da execução do projeto

##### Avaliação da concretização dos objetivos globais do projeto

Os objetivos globais do projeto, baseados em processos de Inovação Pedagógica, Desenvolvimento do EaD e Inovação Curricular, foram totalmente concretizados. Ao longo do projeto foi criada uma dinâmica de envolvimento e participação num processo reflexivo e de co-construção de propostas de inovação pedagógica e curricular, extensiva e transversal ao IPVC. Foram participantes diretos os coordenadores de todos os cursos, a que se juntaram outros docentes interessados e comissões de curso; na comissão de acompanhamento participaram os presidentes dos órgãos científicos e pedagógicos e diretivos de todas as Unidades Orgânicas.

A consecução dos objetivos globais do projeto é evidenciada em 2 documentos-chave de política pedagógica institucional, produzidos no âmbito do projeto em processos amplamente partilhados:

- Modelo Pedagógico das formações do IPVC (Anexo 1 a este relatório)
- Modelo Pedagógico de Ensino a Distância (Anexo 2 a este relatório)

O Modelo Pedagógico das formações do IPVC, que recebeu contribuição e apreciação por parte da Comissão de Acompanhamento e foi apreciado pelos Conselhos Pedagógicos de todas as escolas do IPVC, foi aprovado pela presidência como um documento de orientação pedagógica para todas as formações do IPVC. O documento Modelo Pedagógico de Ensino a Distância tem já a sua estrutura base definida e está em fase de finalização.

### **Análise global do cumprimento das metas contratualizadas da operação**

As metas contratualizadas foram atingidas na sua quase totalidade e, em alguns indicadores foi mesmo ultrapassada a meta previamente estabelecida. De notar que o projeto previa uma mobilização de um grande grupo de docentes e coordenadores de cursos, de todas as 6 escolas do IPVC, pelo que a exigência para o cumprimento de metas foi muito elevada.

No que diz respeito à atividade de Inovação Pedagógica, é de salientar que as metas relativas aos docentes envolvidos em iniciativas de inovação pedagógica foram todas atingidas. Isto revela o contributo deste projeto para uma cultura pedagógica inovadora.

No que diz respeito à atividade de Ensino a Distância, praticamente todas as metas foram cumpridas. Estas revelam a grande mobilização de docentes em capacitação neste domínio e na sua tradução num número elevado de UC ou módulos criados em formato de e/b-learning, bem como na elaboração de um curso de tipo MOOC. Também neste domínio o projeto contribuiu para colocar a instituição num nível superior e mais exigente na transformação digital e tecnológica do ensino que disponibiliza. Não foi possível atingir a meta de produção de conteúdos digitais para o ensino. Mas salienta-se a entrada em funcionamento da Unidade de Ensino Digital e a Distância que começou a produzir os primeiros conteúdos associados ao MOOC e se encontra preparada para a produção deste tipo de conteúdos.

No que diz respeito à atividade de Inovação Curricular, as metas foram integralmente cumpridas. Em especial, salienta-se o número de cursos ativos que tiveram propostas de reestruturação curricular apresentadas (nas licenciaturas a taxa foi mesmo de 100%). Este resultado é revelador do envolvimento no projeto de um número muito elevado de coordenadores de curso.

Finalmente, uma referência às metas estabelecidas para a atividade 1 de Planeamento, comunicação e gestão do projeto. Estas foram todas atingidas, ou mesmo suplantadas, constituindo um indicador do exigente trabalho de dinamização de uma equipa de participantes tão alargada e transversal a diferentes escolas e do trabalho de comunicação do projeto, quer dentro da equipa, quer para o exterior, incluindo a instituição e a comunidade envolvente.

### **Mais valias para a instituições e os benefícios para o futuro da instituição**

Cofinanciado por:

O projeto teve um impacto muito relevante a nível institucional, quer pelos processos participativos desenvolvidos, quer pelos resultados e produtos alcançados. Os processos desenvolvidos produziram uma nova dinâmica de capacitação pedagógica e de trabalho colaborativo extensiva e transversal ao IPVC, com o envolvimento da totalidade dos coordenadores de curso. Este trabalho colaborativo, baseado em Comunidades de Prática, foi muito enriquecedor e permanecerá como um dos modelos a adotar nos processos de capacitação pedagógica na instituição. Como referido anteriormente, a produção de dois documentos orientadores da política pedagógica da instituição constitui um dos principais impactos.

Foram introduzidas ou aprofundadas inovações pedagógicas e curriculares relevantes que irão ter impacto na oferta formativa do IPVC: projetos de cocriação, projetos de aprendizagem-serviço, abordagens pedagógicas ativas, produção de um número elevado de UC ou módulos em formato de e/b-learning, ligação do ensino à investigação, reestruturação de planos de curso, produção de MOOC.

Salienta-se ainda a importância do desenvolvimento da plataforma de auscultação das empresas

### 3.2 Equipa afeta ao projeto

A equipa do IPVC afeta ao projeto Linea foi dividida em duas componentes: A equipa de gestão de projeto e a equipa de implementação das atividades.

A equipa de gestão de projeto, constituída por sete pessoas (entre dirigentes de topo e especialistas em gestão de projeto), foi responsável pela gestão global do projeto (planeamento e concretização dos objetivos e das metas previstas em sede de candidatura); pela coordenação das atividades, pela gestão da equipa de implementação das atividades, pelas ações de comunicação; pela gestão administrativa e pela gestão do orçamento do projeto

Equipa de gestão do projeto:

- Maria Teresa Martins Gonçalves
- Ana Sofia de Sá Gil Rodrigues
- Luís Paulo Lopes Brandão Areosa Rodrigues
- Diogo Augusto Freitas Moreira
- Elisabete Ferraz da Cunha
- Ana Teresa Gonçalves da Rocha
- Augusto Diogo Maciel Mendes Ribeiro

A Equipa de implementação das atividades integrou todos os coordenadores de cursos ativos no IPVC, entre coordenadores de curso de licenciatura, mestrado e TESP de forma a garantir que os resultados do projeto possam apresentar um impacto transversal em toda a oferta formativa ministrada neste Instituto Politécnico e de forma indireta em todos os professores e alunos.

De forma a garantir o foco efetivo dos coordenadores de cursos na concretização das atividades do projeto, estes beneficiaram de uma dispensa parcial de serviço letivo em função das horas afetas ao projeto.

Equipa de implementação das atividades:

- Adélio Manuel de Sousa Cavadas
- Álvaro Miguel da Costa Cairrão
- Ana Cristina Coelho Barbosa
- Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues
- Ana Isabel Oliveira Faria Ferraz
- Ana Paula Martins da Silva
- Ângela Maria Esteves da Silva
- António Álvaro Labrincha Ferreira
- António Miguel Ribeiro dos Santos Rosado da Cruz
- Carla Dulcinea Andrade Cerqueira de Borlido Barbosa
- Carla Maria Gomes Marques Faria
- Carla Sofia Cerqueira Gonçalves
- Carlos Alberto dos Santos Almeida
- Deolinda Goretti Vaz da Silva Rebelo
- Duarte Nuno Malheiro Alves
- Fernando Jorge Simões de Sousa Nunes
- Filipe Manuel Batista Clemente
- Gonçalo Nuno Ramos Maia Marques
- Helder Miguel Cardoso Dias
- Isabel Maria Barreira Afonso Paula
- Joana Lopes Teixeira Nogueira Santos

- Joana Margarida Ferreira da Costa Reis
- Joana Maria Guimarães de Oliveira
- Joana Maria Martins Rosa Maia de Oliveira Almeida
- Joaquim Mamede Alonso
- Joaquim Orlando Lima Cerqueira
- Joel Filipe Almeida Pereira
- Jorge Fernando Ferreira dos Santos
- Jorge Manuel Esparteiro Garcia
- Jorge Manuel Ferreira Barbosa Ribeiro
- José Pedro Pinto de Araújo
- José Raul de Oliveira Rodrigues
- Lúgia Celeste Soares da Torre
- Linda Maria Balinha Saraiva
- Luis Miguel Cortêz Mesquita de Brito
- Luis Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota
- Mafalda Reis Lima Lopes Laranjo
- Manuel Joaquim Peixoto Marques Ribeiro
- Manuel José Serra da Fonseca
- Manuel Rivas Gulías
- Maria Alberta Pereira das Neves da Fonseca Araújo
- Maria Albertina Araújo Marques
- Maria Cândida Cracel Viana
- Maria Carmen Pardo López
- Maria Carminda Soares Morais
- Maria de Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes
- Maria de Fátima Esteves Dias
- Maria Estrela Ribeiro Ferreira da Cruz
- Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Mourão
- Maria Flora Pinto Seixeira



- Maria Manuela Amorim Cerqueira
- Maria Salomé Martins Ferreira
- Marta Alexandra da Silva Guerreiro
- Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira
- Paula Alexandra Carvalho de Sousa Rego
- Paulo Jorge Campos Costa
- Pedro Filipe Cruz Pinto
- Pedro Miguel Fonseca Moreira de Carvalho
- Pedro Miguel Rebelo Resende
- Pedro Vasco e Silva Cardoso
- Raquel Sofia Arieira Gonçalves
- Ricardo Jorge Franco Lima
- Rita Isabel Couto Pinheiro
- Sandra Cristina Gonçalves da Silva
- Sérgio Ivan Fernandes Lopes
- Sidónio Martins Brazete
- Sónia Patrícia Basto de Carvalho

### 3.3 Análise da implementação das atividades e aferição das metas contratualizadas

#### Atividade 1 - Planeamento, comunicação e gestão do projeto

##### Operacionalização da atividade de gestão de projeto

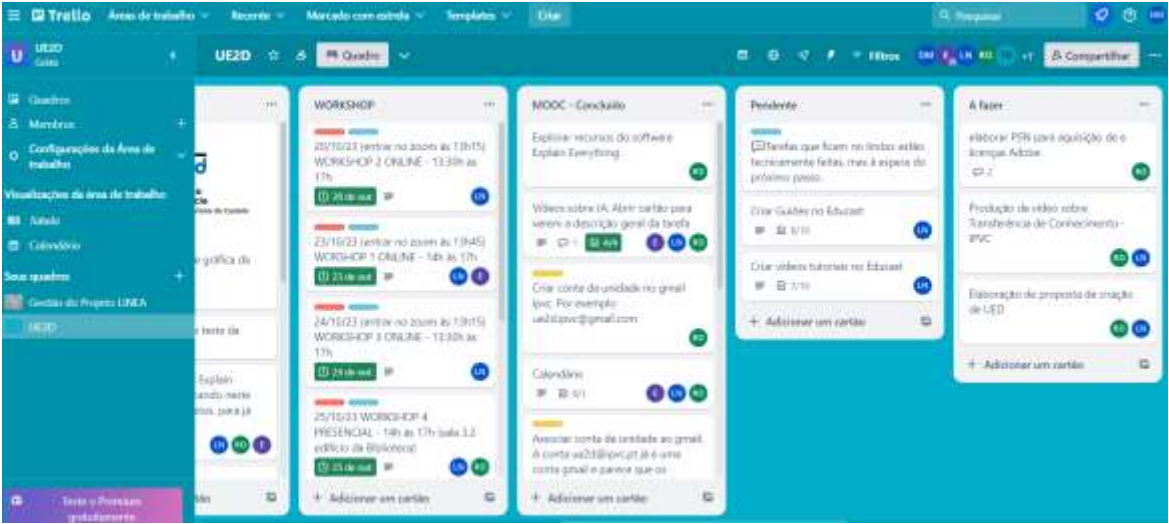
Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
Nº de horas de trabalho a afetar pela equipa de gestão do projeto	Entre 3600h e 3800h	4377h	Folhas de horas da equipa de projeto	Executado com sucesso

Dada a complexidade do projeto, a sua ambição, o elevado número de recursos humanos envolvido e os resultados pretendidos, o esforço realizado para a sua gestão foi superior ao esperado, pelo que, o número final de horas alocadas pela equipa de gestão de projeto foi de 4377h, ou seja mais

# PROJETO LINEA

577h face ao previsto. Neste sentido, considera-se que a componente em questão foi executada com sucesso e a meta superada.

Ao nível da operacionalização desta atividade, foi utilizada a metodologia de gestão de projeto Agile, com sprints semanais, tendo sido adotadas diversas ferramentas de apoio à atividade de gestão de projeto, desde ferramentas de gestão de projetos ágeis (trello), até a plataforma de partilha de conteúdos (Moodle) e para a realização de trabalho colaborativo (Paddlet, google drive e microsoft one drive).



As plataformas informáticas apresentaram-se como um recurso fundamental para a concretização bem sucedida do projeto, uma vez que, dado o elevado número de pessoas envolvidas no projeto, a gestão da comunicação com os diferentes elementos da equipa não seria possível ser realizada de modo eficiente e eficaz de outra forma.



## Constituição da comissão de acompanhamento do projeto

# PROJETO LInEA

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
Nº de elementos da comissão externa de acompanhamento	Entre 7 e 9	13	Print screen da reunião de acompanhamento do projeto	Executado com sucesso

Tal como previsto na candidatura, foi criada uma comissão para acompanhamento do projeto, a qual foi constituída por 13 pessoas (número superior ao previsto: entre 7 a 9 pessoas). Esta comissão reuniu aproximadamente a meio do projeto, mais especificamente no dia 6 de março de 2023, com o objetivo de envolver alguns dos mais importantes stakeholders externos ao projeto de forma a dar a conhecer o seu âmbito e o andamento do projeto.



A realização desta reunião foi ainda importante para o sucesso do projeto, uma vez que permitiu sensibilizar, envolver e comprometer esses importantes atores com responsabilidades institucionais, no sentido de apoiar os processos de inovação curricular e pedagógica a propor pelos diversos coordenadores de curso, não só na fase de execução do projeto, mas também após a sua conclusão.

## Constituição das Comunidades de Prática (COP)

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
N.º de comunidades de prática (CoP) criadas	Entre 3 e 6	6	Documento com a distribuição dos docentes por COP	Executado com sucesso

Cofinanciado por:



# PROJETO LInEA

N.º de docentes/coordenadores de curso envolvidos em CoP	Entre 70 e 80	75	Documento com a distribuição dos docentes por COP ( <a href="#">plataforma Moodle</a> )	Executado com sucesso
--	---------------	----	---	-----------------------

O processo de inovação pedagógica teve como suporte a criação de 6 Comunidades de Prática que trabalharam de maneira autónoma em torno de 6 eixos de inovação e apresentaram documentos com as suas propostas. Estas propostas foram debatidas e sintetizadas em reunião intercalar e depois constituíram a base de trabalho das coordenações de curso.

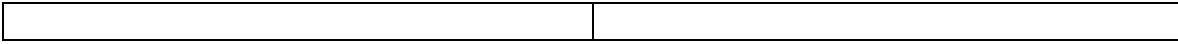
Nas imagens abaixo: Mural partilhado no Paddlet com a constituição das CoP e print screen do Moodle com registo da submissão dos relatórios das 6 CoP pelos porta-voz de cada grupo.

The image displays six Paddlet boards, each representing a different axis of innovation. Each board lists the members of a Community of Practice (CoP) along with their names and the institutions they represent. The boards are:

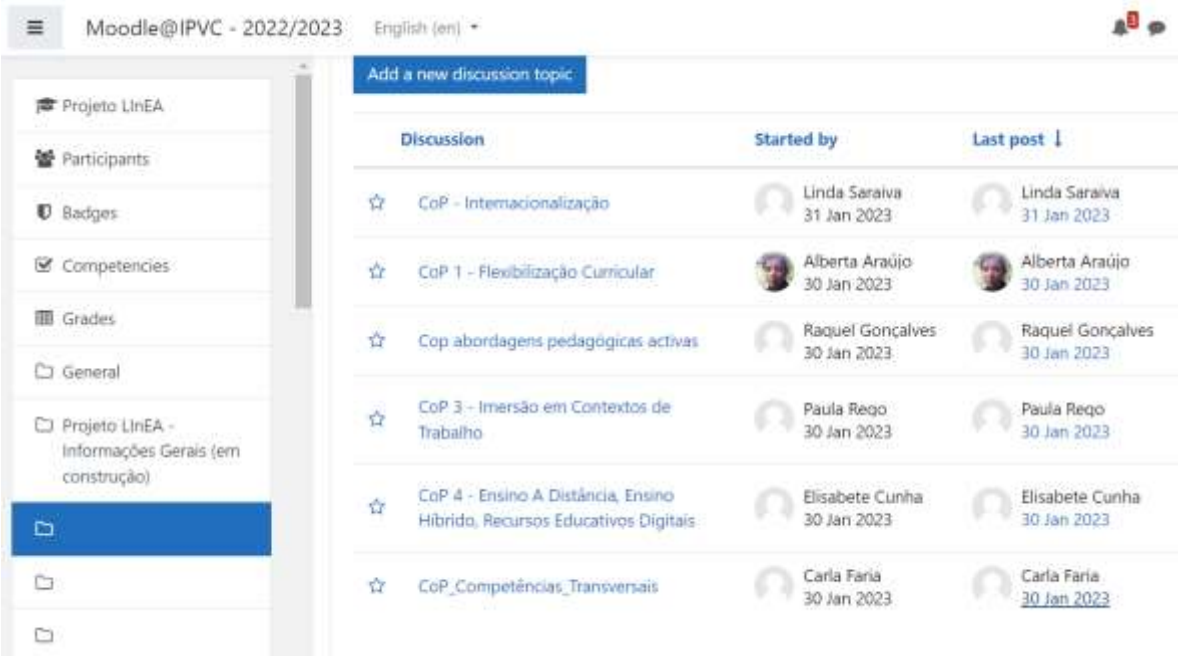
- ABORDAGENS PEDAGÓGICAS ATIVAS (PBL, CBL, TBL, APRENDIZAGEM-SERVIÇO, DESIGN THINKING, GAMIFICAÇÃO, AULA INVERTIDA...)**: Lists members like Filipa Manuel Clemente (ESGA), Jaana Oliveira (ESE), Joana Oliveira Almeida (ESTG), etc.
- FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR (ECTS LIVRES, MICROCREDITAÇÃO, MODULARIZAÇÃO)**: Lists members like Miguel Cruz (ESTG), Patrícia Duarte (ETT), Carla Barbosa (ESTG), etc.
- IMERSÃO EM CONTEXTOS DE TRABALHO (ESTÁGIOS, PROJETO INTEGRADO, APRENDIZAGEM DUAL...)**: Lists members like Ana Cristina (ESE), Ana Cristina (ESE), Ana Cristina (ESE), etc.
- ENSINO A DISTÂNCIA, ENSINO HÍBRIDO, RECURSOS DIGITAIS**: Lists members like Elisabete Cunha (ESE), ALVARO CARREIRO (ESE), Mariana Lopes (ESE), etc.
- EXPERIÊNCIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO**: Lists members like Alexandra Correia (ESTG), Manuel Fernandes (ESCE), Linda Saraiva, etc.
- COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS**: Lists members like Sandra Silva (ESA), Carla Almeida (ESE), Catarina Moreira, etc.

Cofinanciado por:

# PROJETO LinEA



Os diversos trabalhos desenvolvidos no âmbito das comunidades de prática foram sendo partilhados na plataforma de apoio à gestão de projeto, permitindo, dessa forma, um acompanhamento sistemático de todos os elementos da equipa de implementação das atividades e do trabalho que gradualmente ia sendo desenvolvido pelas diferentes comunidades de prática.



### Atividade de comunicação do projeto

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
Nº de Eventos de comunicação do projeto	3	3	Folhas de presença e fotografias	Executado com sucesso

A comunicação é obviamente um componente fundamental para o sucesso de qualquer projeto. No âmbito do projeto LinEa, esta comunicação foi assegurada tendo por base dois tipos de abordagens:


1. Organização de eventos, onde se incluiu a sessão de abertura, a sessão intermédia e a sessão de encerramento;
2. Realização de atividades de comunicação e respetivas atividades de suporte

Sessão de lançamento:



# PROJETO LInEA

A sessão de lançamento, de forma a aumentar o seu impacto e facilitar o envolvimento dos diversos elementos que constituem a comunidade académica do IPVC, foi dividida em 6 sessões (uma sessão por cada escola do IPVC), tendo decorrido na semana de 3 a 6 de outubro de 2022.



**Folha de Registo de Presenças**  
 Projeto: IPVC-LInEA  
 (Unidade de Inovação de Ensino e Aprendizagem)  
 Atividade: Sessão de abertura  
 Escola: Escola Superior Agrária  
 Local: Refeitório do LInEA - Pólo de Lousã  
 Data da reunião: 04/10/2022  
 Hora: 17:00h

Nº	Nome	Assinatura	Aluno/ Docente/ Não Docente
1	ANA SOFIA RODRIGUES	[assinatura]	Aluno
2	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
3	ANA VÍTORIA FERREIRAS	[assinatura]	Aluno
4	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
5	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
6	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
7	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
8	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
9	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
10	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
11	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
12	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
13	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
14	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
15	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
16	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
17	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
18	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
19	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
20	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno



**Folha de Registo de Presenças**  
 Projeto: IPVC-LInEA  
 (Unidade de Inovação de Ensino e Aprendizagem)  
 Atividade: Sessão de abertura  
 Escola: Escola Superior de Tecnologia e Gestão  
 Local: Várzea de Castelo  
 Data da reunião: 04/10/2022  
 Hora: 17:00h

Nº	Nome	Assinatura	Aluno/ Docente/ Não Docente
1	ANA SOFIA RODRIGUES	[assinatura]	Aluno
2	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
3	ANA VÍTORIA FERREIRAS	[assinatura]	Aluno
4	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
5	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
6	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
7	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
8	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
9	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
10	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
11	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
12	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
13	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
14	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
15	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
16	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
17	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
18	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
19	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno
20	ANITA SOARES LACERDA SOARES	[assinatura]	Aluno

Reunião intermédia para apresentação dos resultados do trabalho das CoP:

# PROJETO LINEA



A reunião intermédia de acompanhamento do projeto realizou-se no dia 6 de fevereiro de 2023 e coincidiu com o ponto intermédio do projeto. Este evento intercalar teve como objetivo a apresentação dos resultados das propostas elaboradas nas 6 Comunidades de Prática.

A síntese destas propostas deu origem ao primeiro esboço de Linhas de Orientação para o Modelo Pedagógico do IPVC e constituiu a base para o trabalho seguinte ao nível de cada curso.

# PROJETO LInEA

Folha de Registo de Presenças			
Projeto: PIVC-LInEA (Eixos de Inovação de Ensino e Aprendizagem)		Evento: Escola Superior de Saúde Local: Viana do Castelo	
Atividade: Reunião Comunitária Pública do Projeto LInEA		Data de realização: 06/02/2023 Hora: 14:00h-18:00h	
Nº	Nome	Assinatura	Unidade Orgânica
1	Marta Manuel Sousa Mendes	[Assinatura]	ESSE
2	Paula Miguel Nobre Almeida	[Assinatura]	ESSE
3	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
4	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
5	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
6	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
7	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
8	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
9	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
10	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
11	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
12	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
13	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
14	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
15	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
16	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
17	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
18	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
19	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
20	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
21	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
22	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
23	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
24	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
25	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE

Folha de Registo de Presenças			
Projeto: PIVC-LInEA (Eixos de Inovação de Ensino e Aprendizagem)		Evento: Escola Superior de Saúde Local: Viana do Castelo	
Atividade: Reunião Comunitária Pública do Projeto LInEA		Data de realização: 06/02/2023 Hora: 14:00h-18:00h	
Nº	Nome	Assinatura	Unidade Orgânica
27	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
28	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
29	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
30	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
31	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
32	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
33	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
34	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
35	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
36	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
37	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
38	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
39	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
40	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
41	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
42	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
43	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
44	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE
45	[Assinatura]	[Assinatura]	ESSE

Seminário de encerramento:



O seminário de encerramento do projeto realizou-se no dia 27 de setembro de 2023 e reuniu os participantes do projeto - coordenadores de curso e equipa de coordenação - numa dinâmica de “mesas de conversa”, onde se partilharam resultados de visitas a instituições inovadoras e se apresentou a integração dos eixos de inovação pedagógica e curricular em cada um dos cursos. Estas

Cofinanciado por:



## PROJETO LInEA

mesas tiveram uma constituição heterogénea relativamente aos cursos (áreas científicas, níveis e escolas), sendo a síntese de cada mesa realizada por um membro da direção de cada uma das escolas. Realizou-se uma análise final do projeto com a identificação de pontos fortes, fracos e oportunidades.

As imagens apresentadas abaixo ilustram o resultado do trabalho realizado pelas diversas mesas, organizadas em torno das comunidades de prática:



# PROJETO LINEA

## PROJETO LINEA

**IPVC-LINEA**  
Linhas de Inovação de Ensino e Aprendizagem

### Síntese das Mesas (Eixos)

Intercâmbio Curricular	Pedagogias Ativas	Intercâmbio Curricular Virtual
UC áreas fundamentais vs. áreas específicas	Portfólio individual do aluno	Participação em projetos interdisciplinares
Pré-creditação	Interdisciplinaridade	Antigos alunos (contato)
Creditação de projetos	Espaços físicos próprios	Estágios em contexto
Projetos de investigação	Integração de antigos alunos	Contacto com contexto de trabalho mais precoce
UC optati - incluir outras para além do curso de AC (E-dualação)	Aprendizagem em serviço	Não # UC estão a integrar estágios nas UC
Microcredenciais	Integração em projetos pedagógicos	Aprendizagem O'projeto
Opção por UC dentro de AC (ESA)	Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade	Projeto final
Masters	Relatório de oficina de construção	Estágio
Optar por outra UC em substituição inglesa	(Co)criação	Criação de Negócios
Múltiplos de 3	Gamificação	(Co)criação
Flexibilização em relação às opções ECTS na UC	Parcursos flexíveis	Simulação empresarial em UC CP
Transferência de 3 ECTS no IPVC	Visitas	Projeto integrado em empresa
Criação de microcredenciais	Metodologias a serem usadas: aula invertida, aprendizagem baseada em projetos, problemas e desafios, investigação, aprendizagem em serviço	Contacto com a realidade profissional
Resultados de BIP	Interdisciplinaridade	Aprendizagem por projeto
Internacionalização	Aprendizagem em serviço	Estágio curricular e extracurricular
3 UC de ECTS flexíveis	Gamificação	Tutoria - aproximação às empresas
Bolsa de projetos	Sala de aula invertida	Articular a teoria com a prática
Formação	Relatório de metodologias ativas (70%, 40%, aula invertida)	Criação de UC's específicas (ex: projeto) particularmente no último ano
Modularização	Identificação de UC específicas	Visitas de estudo e envolvimento de empresas nas UC
Até 3 ECTS livres, 2/3 UC "livres" no mesmo nível de formação	Desenvolvimento de diferentes tipos de projetos	Voluntariado em contextos de área de formação
Problemas: dispersão geográfica das UC; disponibilidade de nº ECTS (múltiplos de 3); acessos de transportes, formações muito reguladas (ex: enfermagem)	Problemas: características dos estudantes (imaturidade e comportamento), excesso de tempo para horas de contacto; não capacitação dos docentes	Problemas: falta de recursos humanos de apoio à organização e funcionamento; Sugestões: criação de bolsa de contacto de estágio
Sugestões: Bolsas de UC; Bolsas de projetos	Mais UC's optativas no mesmo curso e outros a mais parcerias alternativas	Mais estágios e mais trabalhos aplicados a empresas

Intercâmbio Curricular	Intercâmbio Curricular Virtual	Competências Transversais
Até 15% das horas de contacto em EAD em UC de áreas fundamentais de CC (1)	Exames: + estágios internacionais	Competência e de comunicação, trabalho em equipa, autonomia, procura ativa de emprego
Problemas: imaturidade dos estudantes, difíceis de recursos tecnológicos e problemas de internet	Projetos O' empresa internacionais, estágios de verão	Experiências sob a forma de microcredenciais
Ajudar à internacionalização	Problemas: dificuldades económicas dos estudantes, necessidade de alargar protocolos	Identificar um conjunto de competências transversais fundamentais atendendo ao perfil do diplomado
Problemas: dificuldades na sua aplicabilidade e atendendo à localização geográfica de algumas UC	Múltipla situação	Valorizar e avaliar estas competências
Alguma UC (já está) e considerar a integração até aos limites legais	Partilhar UC com IES estrangeiras	Como avaliar as competências transversais?
ECCT, dentro UC que tenha 1/3 de ECT	Colaborações internacionais	Mais disseminadas nas UC e nos vários anos
+ V e TPI (EAD)	Visitas de estudo	Mais voluntariado
Internacionalização Virtual	Encontros internacionais	Empreendedorismo
Aulas técnicas à distância	Mobilidade	Organização de eventos
Aulas de projeto (já à distância)	Workshops	Utilização do tempo
Integrar webinar	Colaborações em BIP's	Aulas abertas integradas
UC's técnicas em EAD (geralmente)	Visitas de estudo	Avaliação por partes
Algumas componentes (contactos em EAD)	Múltipla situação	Trabalho em equipa
UC's técnicas com possibilidade de estar à distância	Estágios em empresas estrangeiras	Apresentação de trabalhos e comunicação em outra língua (inglês)
Webinars	Mais estágios, mais mobilidade docente, mais projetos, mais docentes estrangeiros	Abordagens pedagógicas
Parcerias Virtuais	Trabalhos de grupo entre alunos de 4 Universidades	Contacto com outras culturas
Estágios internacionais	Estágios internacionais	Proximidade com experiência de Alunos
Webinars O' conteúdos internacionais	Exames nos DTESP	Workshops em competências transversais
BIP Erasmus	BIP Erasmus	Alguma UC (já está) a considerar a integração até aos limites legais
Parte estágio em FALOP	Parte estágio em FALOP	ECCT, cerca de 25% de CC UC, já está a ser proposto para ser ECCT dentro UC que tenha 1/3 de ECT

#### Resumo:

Mediante as sínteses de diferentes mesas e com diferentes aces, é possível entender que, no que diz respeito ao eixo de flexibilidade curricular, prevalece o fator das microcredenciais e da flexibilização de pelo menos ECTS.

No que concerne às pedagogias ativas permanece a ideia das aulas invertidas, isto é, o aluno no papel de professor, e o professor no papel do aluno. Além disso, também perdura a ideia de integrar antigos alunos das escolas, a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, bem com a interação entre unidades curriculares e consequentemente, entre a comunidade. Contudo, revelam-se alguns problemas direcionados para o tempo reduzido de interação entre docentes e discentes, assim como a falta de capacidade dos próprios docentes.

Em relação à inserção em contextos de trabalho, aprofunda-se mais o questionário de envolvimento em tudo que diz respeito a projetos e estágios com a realidade profissional, embora também haja uma menção a visitas de estudo neste contexto. Para além disso e não menos importante, evidencia-se o fator do voluntariado e da criação de uma bolsa de estágio.

No ano do ensino à distância e híbrido estão presentes as diferentes dificuldades técnicas e o papel dos estudantes considerado "maturo", e ainda a própria aplicação das aulas e localização geográfica das UC, daí a adoção para essa questão, as aulas técnicas à distância por exemplo.

No que diz respeito às experiências de internacionalização, são apontadas propostas como estágios, webinars, visitas de estudo e encontros internacionais, e dificuldades aliadas a esses fatores, tais como as dificuldades económicas dos estudantes e a necessidade de alargar protocolos.

Nas competências transversais permanece um conjunto de ideias que traduzem todos os eixos explorados na síntese. Dito isto, persiste a ideia das microcredenciais, o voluntariado, aulas abertas integradas, trabalho em equipa, contacto com outras culturas, procura ativa de emprego, e sobretudo a valorização e avaliação de todas estas competências.

Comunicação física, digital e desenvolvimento de conteúdos:

Cofinanciado por:

# PROJETO LINEA

Para além da organização dos eventos de suporte à divulgação do projeto e dos seus resultados, a comunicação do projeto Linea foi bastante mais abrangente. Importa referir que com a execução do projeto constatou-se que esta era uma área que carecia de um maior “investimento”, comparativamente com o projetado na candidatura do projeto, tendo sido identificada a necessidade de desenvolver, quer trabalhos de suporte à comunicação (desenvolvimento de abordagem de comunicação gráfica para ser incorporada nos produtos e nos trabalhos que foram sendo produzidos; a produção de conteúdos de comunicação escrita; fotos e vídeos), bem como a realização da atividade de comunicação física (marcadores de livros e agenda), digital ( páginas eletrónicas e nas redes sociais) e de assessoria de imprensa (realização de notícias).

**IPVC-LINEA**  
LINHAS DE INOVAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

**PROJETO LINEA**

**OBJETIVO PRINCIPAL:**

Desenvolvimento e implementação de um quadro de linhas orientadoras para um modelo pedagógico inovador, enquadrador de toda a oferta formativa do IPVC, que valorize práticas pedagógicas ativas, centradas no/a estudante e baseadas em projeto, com percursos de formação flexíveis, que incorpore imersão em contextos de prática profissional, de investigação e de internacionalização e que incentive a aprendizagem autorregulada e em contextos colaborativos, promovendo a formação para os desafios sociais do futuro e a empregabilidade

**OBJETIVOS:**

- Melhorar a qualidade das ofertas formativas do IPVC;
- Reforçar a sua orientação para dar resposta aos desafios sociais e da mundo de trabalho;
- Melhorar a experiência educativa dos/as estudantes;
- Promover o sucesso académico;
- Implementar boas práticas de ensino/aprendizagem;

FINE 2020

Ao nível da assessoria de imprensa, foi produzida uma notícia para divulgação dos principais resultados do projeto, que teve eco na comunicação social local e que foi ainda divulgada online nas páginas web geridas pelo IPVC e nas redes sociais.

# PROJETO LInEA

O MINHO Minho - Braga - Alto Minho - Castelo - Ave - Desporto - Mais

1.ª Página Destaques Jornalísticos

O IPPAQ • Educação • Ensino Superior • IPVC • Politécnico de Viana aposta na flexibilização curricular e ensino à distância

## Politécnico de Viana aposta na flexibilização curricular e ensino à distância

Novo modelo pedagógico

FOR O MINHO 3.1 MB 1.1 KB 27/10/2023 18:22



Ganha 150 € por investidor

## Novo Modelo Pedagógico do IPVC

Data de publicação  
27/10/2023



### Últimas

- 38 anos de excelência e compromisso com a Educação  
2023.11.08 13:38:59
- Com.Sigo | Refletir sobre luto ou doença mental  
2023.11.08 13:24:59
- Plano Estratégico | Temáticas Focus Group  
2023.11.08 12:39:11
- Trabalho de três anos apresentado na OCDE

Ao nível da comunicação digital foram criados conteúdos específicos que foram disponibilizados na página web do IPVC na área dedicada à inovação pedagógica. Esta página está disponível no link: <https://www.ipvc.pt/inovar/inovacao-pedagogica/>.



# PROJETO LinEA

ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo

IPVC Estudar Inovar Investigar Internacional Viver

Q IPV

Objetivos  
Modelo Pedagógico do IPVC  
Projetos Pedagógicos Institucionais  
Desenvolvimento Profissional de Docentes  
Índice de Boas Práticas Pedagógicas

Inserção em Contextos de Trabalho  
Ensino à Distância e Híbrido  
Experiências de Internacionalização  
Competências Transversais

Mais informação em plataforma de e-learning, Moodle IPVC, em Formação Contínua- Projeto LinEA 2023.

Cofinanciado por:



Documentos

- Modelo Pedagógico Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Pedagogical Model of the Viana do Castelo Polytechnic Institute

Foi ainda realizado um forte investimento na produção de conteúdos para utilização na redes sociais que permitiram criar uma “biblioteca de conteúdos”, em que partes deles foram utilizados na fase final do projeto, através da aplicação às diferentes redes sociais utilizadas pelo IPVC, (Facebook, Instagram e LinkedIn) e que posteriormente irão permitir a manutenção de processos de disseminação dos resultados do projeto, aumentando assim o impacto do mesmo.

Instagram

Iniciar sessão

Regista-te



Cofinanciado por:





Ainda na componente de comunicação, há a destacar a preocupação na referência do financiamento do projeto por parte do POCH e a União Europeia nos mais diversos materiais de comunicação, mas também nas ferramentas utilizadas pela equipa de projetos (como é o caso da plataforma de gestão do projeto).



Foi também criada uma página específica para dar a conhecer os objetivos, atividades e resultados esperados do projeto, a qual está disponível no link:

[https://tech.ipvc.pt/projeto.php?id\\_projeto=240#section\\_objetivos](https://tech.ipvc.pt/projeto.php?id_projeto=240#section_objetivos) .





## Atividade 2 – Inovação pedagógica

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
Nº de docentes envolvidos em visitas a experiências pedagógicas inovadoras em curso no IPVC	20		as partilhas planeadas realizaram-se em formato não presencial no âmbito das CoP - ver por exemplo da CoP 2	Executado com sucesso

A partilha de experiências pedagógicas inovadoras em curso no IPVC foi acontecendo no âmbito das reuniões de CoP (em formato presencial, online ou através da plataforma intranet do projeto). Para esse efeito, o espaço de cada CoP integrou um Fórum de Discussão, uma Pasta de recursos e um WIKI. De salientar que as CoP foram todas constituídas por docentes provenientes de escolas diferentes, o que potenciou a partilha entre escolas. Assim, verificou-se que as visitas presenciais às escolas que estavam planeadas no projeto seriam redundantes e, por essa razão, não foram realizadas. Considera-se que os objetivos previstos para este indicador da atividade 2 foram plenamente alcançados através das reuniões no próprio trabalho das CoP.

Imagens: Espaço das CoP no Moodle IPVC com um Fórum de Discussão, uma Pasta de recursos e um WIKI; Extrato do WIKI da CoP 2, onde se evidencia a partilha de experiências pedagógicas inovadoras em curso no IPVC.

The screenshot displays the Moodle IPVC interface. At the top, it shows 'Moodle@IPVC - 2022/2023' and the user 'Teresa Gonçalves'. The main content area is divided into two sections for different Communities of Practice (CoP). The first section, 'CoP 1 - Flexibilização Curricular', includes a 'Fórum de Discussão CoP 1 - Flexibilização Curricular', a 'recursos' folder, and a 'Wiki - Cop1'. The second section, 'CoP 2 - Abordagens pedagógicas Ativas', includes a 'Fórum de Discussão CoP 2 - Abordagens Pedagógicas Ativas' and a 'recursos' folder. The left sidebar contains a navigation menu for 'Projeto LInEA' with items: Participants, Badges, Competencies, Grades, General, and Projeto LInEA - Informações Gerais (em construção).



## Wiki - Abordagens Pedagógicas Ativas

Síntese da segunda reunião de trabalho (9 de Dezembro)

A reunião (50 minutos) teve como tema central a troca de experiências em torno de abordagens pedagógicas ativas/projetos, desenvolvida/os nos últimos anos, em algumas ofertas formativas da nossa instituição:

1. Colega Filipe Clemente: no caso das Ciências do Desporto, utilização de práticas híbridas que envolvem sistemas tecnológicos com processos de "aula regular": utilização de salas invertidas e por notação, intercalando ferramentas tradicionais e mais expositivas com métodos tecnológicos. Também se usaram *Podcast*. Houve uma complementaridade na seleção de tarefas práticas com a resolução de problemas em sala de aula.
2. Colega Joana Reis: desenvolveu experiência na área da enfermagem veterinária (UC de Práticas Clínicas e Nutrição e Alimentação Clínica). Começou por tentar implementar a aula invertida, questionando os alunos sobre os materiais colocados na plataforma. Notou que um grupo de alunos tendia a isolar-se. Perante este quadro, mudou a sua prática e começou a utilizar a metodologia *team based learning* (TBL). Notou que nem todos os colegas liam os documentos e, por isso, começou a disponibilizar a parte inicial da aula para se poder fazer esse trabalho. Fez-se um questionário no moodle com grupos aleatórios que se mantiveram todo o semestre e perguntas de aplicação de conteúdos. A resposta final ao questionário (indica 3 coisas que lembreste, 2 coisas que aprendeste de novo e 1 uma que não percebeste tão bem) fez-se com a ajuda das aplicações *Vox Vote* e *Mentimeter*. Houve dúvidas coincidentes nos questionários. Complementou-se a estratégia com a utilização de vídeos de execução e de auscultação com a duração aproximada de 7/8 minutos que eram disponibilizados com antecedência (além de ser facultada uma antologia de textos). Recorreu-se ainda à estratégia de desenvolvimento do *portfolio* individual do aluno com 3-5 competências básicas que pudessem ser filmadas e utilizadas em várias UC, além de potenciadas nos CV e ao longo do percurso escolar na Licenciatura.
3. Colega Joana Nogueira: privilegiou a utilização de visitas de estudo e o recurso a convidados que sejam especialistas em diversos domínios (Gestão do Turismo em Espaço Rural). Na área de saúde e segurança no trabalho, explorou-se o recurso a vídeos. No domínio do Empreendedorismo Agrícola, nomeadamente no domínio do financiamento, convidou elementos da Caixa de Crédito Agrícola para que os alunos pudessem assimilar, de forma mais direta e próxima, a linguagem usada pelos profissionais. A experiência mais interessante foi de aprendizagem de serviço: no domínio do Turismo Rural e de Natureza, na comunidade de Labruja (Ponte de Lima) foram construídos conteúdos de interpretação relacionados com a fauna e flora para a constituição de um Ecomuseu. Este projeto teve na base uma solicitação da junta de freguesia, visto que a APS tem como cerne a necessidade de resposta a um problema/desafio levantado pela comunidade. Como resultados principais fizeram-se atividades de campo e a apresentação final dos trabalhos, em conjunto com outras escolas.
4. Colega Raúl Rodrigues: nas áreas da fruticultura e viticultura e durante o primeiro confinamento – que constituiu um grande desafio – teve que se (re)equacionar a prática pedagógica (assente em 75% de aulas práticas e 25% de teóricas) para um conjunto de instrumentos que não reduzissem o

se (re)equacionar a prática pedagógica (assente em 75% de aulas práticas e 25% de teóricas) para um conjunto de instrumentos que não reduzissem o docente a um "professor de farmville". Para isso, recorreu-se à produção e construção de vídeos (já que os que se pesquisaram não apresentavam solidez e credibilidade suficiente) com finalidade pedagógica, recorrendo à vinha de um amigo "trazendo o campo para os alunos", com todas as suas dinâmicas e desafios sazonais. Usou esses materiais nos anos seguintes e apontamentos como forma complementar de aprendizagem. Havia uma limitação relacionada com o ciclo vegetativo das culturas e do contacto prático com a realidade que, devido à situação pandémica, não era possível. As aulas foram bastante motivadoras para a maioria dos alunos, apesar de nem todos terem participado ativamente. As plataformas tecnológicas exigem enquadramentos próprios, dentro das dinâmicas do e e do b-learning. O problema é que muitos alunos vêm à procura de receitas e interiorizam a exceção e não a regra.

<https://elearning.ipvc.pt/ipvc2022/mod/wiki/prettyview.php?pageid=13>

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
% de docentes participantes que aplicam abordagens pedagógicas inovadoras (Aprendizagens ativas de tipo Inquiry Based Learning IBL)	entre 60% e 80%	53/67 79%	lista de docentes que participaram em workshops de elaboração de atividades com recurso a aprendizagens ativas para implementar nas suas aulas	Executado com sucesso



# PROJETO LInEA



## Navegar nos mares das metodologias e estratégias ativas de aprendizagem: que rotas possíveis?

Workshop

Vânia Carlos (Professora Auxiliar, DEP/UA)

Gabriela Reses (Bolsista de Doutoramento FCT, DEP/UA)



### Objetivos:

- Refletir sobre a relevância das estratégias e metodologias de aprendizagem ativa para o desenvolvimento dos estudantes do Ensino Superior, a partir da experiência dos docentes e evidências científicas da área.
- Apresentar e dinamizar atividades pautadas em estratégias e metodologias de ensino e aprendizagem ativas de diferentes complexidades, que resultarão na construção de um mapa de possibilidades metodológicas.



Nome do docente participante no workshop	escola	Nome do docente participante no workshop	escola
Adalgisa Castro Maia Pontes	ESE	Paula Alexandra de Sousa Rego	ESTG
Adélio Cavadas	ESTG	Pedro Miguel Moreira de Carvalho	ESTG
Alexandra Borges	ESTG	Ricardo Lima	ESDL
Álvaro Miguel da Costa Cairrão	ESCE	RITA PINHEIRO	ESTG
Ana Paula Martins da Silva	ESCE	Rosa Celeste Santos Oliveira	ESTG
Ângela Maria Esteves da Silva	ESCE	Sandra Silva	ESA
Bruno Fonseca	ESS	Susana Rafaela Guimarães Martins	ESDL
César Sá	ESE	Marta Guerreiro	ESTG
Clara Amorim	ESE	Paulo Costa	ESTG
Helder Dias	ESE	António Labrincha	ESTG
Helena Sofia Rodrigues	ESCE	Carla Faria	ESE
Joana Maia de Oliveira Almeida	ESTG	César Filipe Chaves de Oliveira	ESDL
Joel Pereira	ESDL	Fernando Jorge Sousa Nunes	ESA
Linda Saraiva	ESE	Gonçalo Marques	ESE
Luisa Pinheiro	ESCE	Goretti Silva	ESTG
Mafalda Laranjo	ESTG	Isabel Maria Barreira Afonso Paula	ESA
Manuel José Serra da Fonseca	ESCE	Joana Reis	ESA
Maria Manuela Amorim Cerqueira	ESS	Joaquim Mamede Alonso	ESA
Nuno Domingues	ESTG	Jorge Teixeira	ESTG
Patrícia Alexandra Castro Vieira	ESTG	José Pedro Araújo	ESA
Alexandra Fontes	ESTG	Luís Mota	ESTG
Ana Isabel Ferraz	ESA	Manuel Pereira	ESCE
Ana Raquel Aquiar	ESE	Maria Alberta Fonseca Araújo	ESTG
Maria Cândida Crapez Viana	ESS	Raúl Rodrigues	ESA
Maria Carmen Pardo Lopez	ESTG	Sílvia Rocha Rodrigues Mendes	ESDL
Miguel Brito	ESA	Teresa Madureira	ESA
Pedro Resende	ESTG		

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
% de docentes participantes que aplicam estratégias de inovação pedagógica (de tipo gamificação do ensino, integração de recursos educativos digitais, ap. cooperativa, entre outros)	entre 60% e 80%	61/67 91%	lista de docentes que participaram em workshops de elaboração de atividades com recurso a estratégias inovadoras para implementar nas suas aulas aula invertida - N= 26 aula gamificada - N= 22 Introdução de ODS nos currícula - N=13	Executado com sucesso

Cofinanciado por:



# PROJETO LInEA

## Sala de Aula Invertida

**Resumo:**  
 Apresenta o conceito de sala de aula invertida e o modelo de sala de aula invertida. Apresenta o conceito de sala de aula invertida e o modelo de sala de aula invertida. Apresenta o conceito de sala de aula invertida e o modelo de sala de aula invertida.

**Objetivos das atividades:**  
 Apresenta o conceito de sala de aula invertida e o modelo de sala de aula invertida. Apresenta o conceito de sala de aula invertida e o modelo de sala de aula invertida.

**Grupo de Whatsapp (ação voluntária):**  
 Apresenta o conceito de sala de aula invertida e o modelo de sala de aula invertida. Apresenta o conceito de sala de aula invertida e o modelo de sala de aula invertida.

**Participantes na atividade prática de desenho de uma aula invertida (n=26):**

Alvaro Coimbra	Maria Alberta Marques
Adélia Cavadas	Rita Pinheiro
Carla Faria	Sérgio Costa
Joana Oliveira	Pedro Coutinho
Linda Saraiva	Maria Alberta Araújo
Luís Sarmento	Jorge Garcia
Sónia Carvalho	Pedro Passende
Manuel Fonseca	Carlos Almeida
Maria Isabel Amorim	Raquel Moreira
Maria Carminda Morais	João Martins
Ricardo Lima	Helena Dias
Maria Manuela Teixeira	Rorberto Correia
Susete Silva	Helena Sofia Rodrigues

## Gamificação

**Resumo:**  
 Apresenta o conceito de gamificação e o modelo de gamificação. Apresenta o conceito de gamificação e o modelo de gamificação. Apresenta o conceito de gamificação e o modelo de gamificação.

**Objetivos das atividades:**  
 Apresenta o conceito de gamificação e o modelo de gamificação. Apresenta o conceito de gamificação e o modelo de gamificação.

**Grupo de Whatsapp (ação voluntária):**  
 Apresenta o conceito de gamificação e o modelo de gamificação. Apresenta o conceito de gamificação e o modelo de gamificação.

**Participantes na atividade prática de desenho de uma aula gamificada (n=22):**

Adélia Cavadas	Florbela Correia
Carla Faria	Pedro Passende
Linda Saraiva	Mário Barros
Clara Amorim	Carlos Almeida
Ana Isabel Pinto	Bruno Silva
Joana Oliveira	Joana Raia
Luís Sarmento	Rita Pinheiro
Sónia Carvalho	Sérgio Costa
Manuel Fonseca	Maria Alberta Araújo
Alvaro Coimbra	Joana Almeida
Helena Sofia Rodrigues	Pedro Coutinho

### workshop

## Cidadania e Desenvolvimento – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Escola

Versão do Curso  
 abril – junho 2023

Organizadora dos workshops: Teresa Martins (INDUCARE e P.Porto)  
 Contacto: +351 213 013 4100; ONED ID: +351 213 013 4100

**Objetivos:**

- Capacitação para planear e concretizar processos pedagógicos transformadores
- Partilha e construção conjunta de conhecimento entre educadores/as e professores/as no âmbito da Educação para a Cidadania Global (ECG)
- Introdução e aprofundamento das dimensões da Educação para a Cidadania Global, a partir das experiências e práticas pessoais e profissionais

Os ODS e o enquadramento ao nível da ESCOL, apresentação do diagnóstico e da ferramenta de avaliação

Apresentação dos resultados do diagnóstico e discussão dos mesmos à luz da ED / ECG

**Trabalho autónomo:** Planear, de forma geral, ações com base nos resultados do diagnóstico com o plano de ação que irá desenvolver as suas unidades curriculares/temas/temas

Construção dos planos de ação ao nível da unidade, da disciplina/tema/tema

Apresentação e discussão dos planos de ação

**LISTA DE PARTICIPANTES ENVOLVIDOS NA INTRODUÇÃO DOS ODS AO NÍVEL DA UE**

Adelina Aires	Helena Dias
Ana Raquel Aguiar	Susana Carmento
Joana Oliveira	Teresa Gonçalves
Flávia Fernandes	Carla Faria
Alma Pereira	Carla Magalhães
Luís Henri	Maria Augusta Henri
Linda Saraiva	

Cofinanciado por:



# PROJETO LInEA

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
% de docentes participantes que aplicam abordagens pedagógicas inovadoras de ligação com a comunidade (de tipo Aprendizagem Serviço e Cocriação)	60% e 80%	89%	Lista de docentes que aplicam abordagens de cocriação -N=43 abordagens ApS - N= 17	Executado com sucesso



Docentes envolvidos em projetos de cocriação N= 43	Docentes envolvidos em projetos de Aprendizagem Serviço (N=17)
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alberta Araújo - ESTG</li> <li>• Albertina Marques – ESS</li> <li>• Ana Cristina Rodrigues – ESA</li> <li>• Ana Curralo – ESTG</li> <li>• Ana Peixoto - ESE</li> <li>• Ana Teresa Oliveira – ESTG</li> <li>• Ângela Silva – ESCE</li> <li>• Carla Faria – ESE</li> <li>• Carlos Abreu – ESTG</li> <li>• Cármen Lopez – ESTG</li> <li>• Carminda Morais -ESS</li> <li>• Célia Marques – ETAP</li> <li>• Duarte Alves – ESTG</li> <li>• Elisabete Cunha – ESE</li> <li>• Fátima Pereira- ESE</li> <li>• Fernando Nunes – ESA</li> <li>• Isabel Amorim- ESS</li> <li>• Joana Nogueira – ESA</li> <li>• Joana Reis – ESA</li> <li>• Joana Santos – ESTG</li> <li>• Joel Pereira - ESDL</li> <li>• Jorge Dantas – ESDL</li> <li>• Jorge Teixeira- ESTG</li> <li>• Mafalda Laranjo - ESTG</li> <li>• Manuel Fonseca – ESCE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manuel Pereira - ESCE</li> <li>• Paula Araújo - ETAP</li> <li>• Paulo Carrança ESTG</li> <li>• Pedro Carvalho - ESTG</li> <li>• Pedro Coutinho – ESTG</li> <li>• Preciosa Pires ESTG -</li> <li>• Raquel Gonçalves – ESE</li> <li>• Raquel Moreira - ESE</li> <li>• Ricardo Freitas - ESTG</li> <li>• Rosa Venancio – ESTG</li> <li>• Salomé Ferreira – ESS</li> <li>• Sandra Gonçalves – ESS</li> <li>• Sérgio Costa - ESA</li> <li>• Sílvia Rodrigues ESD -</li> <li>• Sónia Carvalho – ESCE</li> <li>• Sónia Dias - ESTG</li> <li>• Susana Martins – ESDL</li> <li>• Teresa Gonçalves – ESE</li> <li>• Teresa Mateus- ESA</li> <li>• Vitor Teixeira - ESTG</li> <li>• João Martins ESTG</li> <li>• Gonçalo Marques – ESE</li> <li>• Ricardo Carvalhido - ESE</li> </ul>

## Atividade 3 - Desenvolvimento do Ensino a Distância (EaD)

Cofinanciado por:

# PROJETO LINEA

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
Nº de conteúdos de ensino a distância criados	Entre 15 e 20	não foi concretizada, com a exceção do MOOC		não concretizado

Não foi possível concretizar este indicador durante o período de execução do projeto. Durante o projeto entrou em funcionamento a UE2D, Unidade de Ensino Digital e a Distância do IPVC tendo sido iniciado o processo de produção de alguns conteúdos de comunicação. Os conteúdos de ensino a distância são muito exigentes em termos de tempo e recursos a dedicar e apenas foi possível elaborar durante este período os associados ao MOOC (que se apresenta neste relatório na Atividade 3). A UE2D encontra-se a partir de agora capacitada para a produção de conteúdos de ensino a distância.

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
Nº de cursos “MOOC” criados	Entre 1 e 2	1	Mooc sobre “Atividade de Avaliação no Moodle”	concretizado



Link cartão interativo: <https://view.gportal.pt/00270301054100011010110>


Co-financiado por:



No âmbito do projeto LInEA foi criado 1 Mooc “Atividade de Avaliação no Moodle”. Este Mooc teve uma versão piloto disponível em julho de 2023 e foi lançada a sua 1ª edição aberta à comunidade de docentes do IPVC no início do ano letivo de 23-24.

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
Nº de horas de consultadoria contratualizada para apoio ao desenvolvimento de conteúdos e-learning	Entre 160h e 170h	187	organização de workshops e acompanhamento do processo de criação de conteúdos	Executado com sucesso
Nº de docentes envolvidos em processos de desenho de unidades curricular em formato de e/b-Learning	Entre 45 e 55	92	Listagem de participações concluídas em workshops N=44 Listagem de participações em workshops em curso N=48	Executado com sucesso

A consultoria para apoio ao desenvolvimento de conteúdos e-learning foi realizada pelo Instituto Politécnico do Porto, uma instituição de referência nesta área em Portugal, tendo sido orientada para apoiar os docentes do IPVC no desenvolvimento de conteúdos de e-learning, para serem utilizados nas suas atividades letivas. A adjudicação dos workshops foi realizada pelo valor global.



## Declaração

Assistência: Adaptação de unidades curriculares para regimes de e-learning

Para todos os efeitos, declara-se que os docentes, mencionados na lista que se segue, participaram em workshops organizados pelo Centro de Inovação Pedagógica do Politécnico do Porto, para apoio ao processo de desenho de unidades curriculares em formato de e/b-learning:

- Álvaro Miguel da Costa Carreira
- Ana Cristina Pomes de Barros Rodrigues
- Ana Filipa Rêgo Barros Campos Maia
- Ana Raquel Martins da Silva
- Ana Teresa Martins Pereira do Oitavo
- Ángela Maria Esteves da Silva
- Carla Barbosa
- Carla Sofia Campos Gonçalves
- Cristina Alexandra da Costa Araújo Ferreira
- Fátima Manuel Nabão Clemente
- Fernando José de Silva Miranda
- Helder Miguel Cardoso Dias
- Helena Sofia Ferreira Rodrigues
- Isabel Lopes Teixeira Fogaça Batista
- Isabel Maria Guimarães do Oitavo
- Isabel Maria Martins Rosa Maia do Oitavo Almeida
- João Miguel Vieira Carreira
- João Miguel Vieira Carreira
- Jorge Manuel Esparteiro Garcia
- Jorge Manuel Ferreira Rodrigues Ribeiro
- Clara Maria Baptista Soares
- Luís Manuel Campos Barros

- Manuel José Serra do Fonseca
- Maria Alberta Ferreira dos Passos da Fonseca Araújo
- Maria Edmiléia Chaves Viana
- Maria Clara Figueiredo Amorim
- Maria de Fátima de Sousa Pereira
- Maria do Fátima Pereira de Sousa Lima Fernandes
- Maria Filipa Torres Gonçalves Flores Moura
- Maria Flora Pinto Soares
- Maria Inês Pereira Almeida Silva Brito
- Maria Lúcia do Costa Soares
- Maria Luísa Botelho Marques Mota
- Maria Sílvia Martins Ferreira
- Maria Valéria Matos da Fonseca
- Paula Maria Teixeira da Silva
- Paulo Alexandre Carvalho de Sousa Rego
- Pedro do Silva Delgado
- Pedro Miguel Cruz Neto
- Pedro Miguel Fonseca Monteiro do Carmelo
- Rafael Gonçalves
- Ricardo Jorge Ramos Lima
- Rita Isabel Costa Pinheiro
- Teresa Cristina Fernandes Pereira Malheiro

O responsável pelas ações de capacitação,

António José Maria da Conceição Correia de Sá  
 Diretor do Instituto Politécnico do Porto  
 Data: 2023/04/13 11:00h

Mário Cruz



## Declaração

Referência: Adaptação de unidades curriculares para regimes de e-learning

Para todos os efeitos, declara-se que os docentes, mencionados na lista que se segue, estão a participar em workshops dinamizados pelo Centro de Inovação Pedagógica do Politécnico do Porto, para apoio ao processo de desenho de unidades curriculares em formato de e/b-learning:

Adalgisa Pontes	Gonçalo Marques	Maria José Costa Barros
Ana Barbosa	Helena Lages	Marta Guerreiro
Ana Raquel Aguiar	Isabel Afonso	Miguel Lima
António Brandão	Isabel Araújo	Patrício Rocha
António Labrincha	João Paulo Torre	Paulo Caldas
Artur Caldas	Joel Pereira	Paulo Jorge Costa
Bruno Silva	Lia Oliveira	Pedro Coutinho
Carlos Almeida	Lídia Bahillo	Rui Silva
Carmen López	Liliana Soares	Rui Sofia
Catarina Dantas	Luciana Graça	Sérgio Matos
Cesar Chaves	Luisa Pinheiro	Silvia Rodrigues
Daniel Tavares	Manuel Rivas Gullias	Sonia Marina Santos
Domingos Ribas	Manuela Cachadinha	Susana Mendes
Eva Lima	Maria de Fátima Dias	Susana Rachão
Floribela Correia	Maria Freitas	Teresa Mesquita
Gabriela Dias	Maria Isabel Amorim	Tiago Prieto

O responsável pelas ações de capacitação,

Assinado por: **Mário Rui Domingues Ferreira da Cruz**  
Num. de Identificação: 11601736  
Data: 2023.12.04 13:43:40 +0000

Mário Cruz.

Considerando um custo de hora de referência de 40€/h, estima-se em 187h o número de horas de consultoria realizadas, ou seja, foi possível realizar mais horas de consultoria do que o planeado e, desta forma, foi proporcionado apoio a um maior número de docentes.


No global, acompanharam estes processos de auditoria um total de 92 docentes, um valor significativamente superior à meta definida (entre 45 e 55 docentes).

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
Nº de unidades curriculares, ou módulos convertidos para regime on-line.	Entre 45 e 60	53	UC ou módulos convertidos em e/b-learning	executado com sucesso



# PROJETO LInEA

Cofinanciado por:



**PROJETO LInEA**

**LISTA DE UNIDADES CURRICULARES OU MÓDULOS CONVERTIDOS PARA REGIME ON-LINE**

- Administração E Gestão De Centros Assistenciais Para Idosos
- Anatomia E Fisiologia Animal
- Avaliação E Controlo Do Treino
- Avaliação E Prescrição Do Exercício Físico
- Ciências Físico-Naturais II
- Comunicação E Relação Terapêutica Em Enfermagem
- Comunicação Oral E Escrita
- Contabilidade E Relato Financeiro
- Criptografia Aplicada
- Curso Intensivo De Português Para Os Alunos Erasmus Do IPVC
- Desenvolvimento Curricular E Avaliação
- Desenvolvimento Motor
- Proteção Das Culturas Em Agricultura Biológica
- Didática Do Desporto II (Atividades De Fitness E Desporto Natureza)
- Elaboração De Artigo Científico
- Engenharia Social
- Ensino E Estética De Animais De Companhia
- Estratégia Empresarial E Internacionalização
- Fotogrametria Digi Tal
- Gestão De Operações
- Gestão De Operações Em Serviços
- Gestão De Recursos Humanos
- Higiene E Segurança Alimentar
- Imagem, Espaço E Interação
- Instrumentos De Gestão
- Introdução À Gestão
- Legislação E Certificação De Empresas E Produtos Alimentares
- Marketing
- Marketing Social E Não Lucrativo
- Matemática (Educação)
- Matemática (Distribuição Logística)
- Materiais De Construção
- Métodos E Técnicas De Investigação
- Métodos Numéricos E Estatísticos
- Pedagogia do Desporto I
- Pedagogia E Planeamento Do Treino Desportivo
- Planeamento E Gestão Da Cadeia De Abastecimento
- Princípios De Economia
- Princípios De Gestão Empresarial
- Problemáticas Neurocognitivas Do Envelhecimento
- Projeto Avançado Em Engenharia Alimentar
- Recursos Endógenos De Desenvolvimento
- Relaxamento-Saúde E Bem-Estar
- Saúde E Promoção Da Saúde
- Sistema Circulatório
- Sistemas De Gestão Ambiental E Auditorias
- Tecnologia De Embalagens Alimentares Avançada
- Tecnologias E conteúdos Multimédia
- Teoria Das Estruturas
- Tratamento De Efluentes E Resíduos
- Tratamento E Análise De Dados
- Úlceras De Pressão
- Web Marketing E Comércio Eletrónico

## Atividade 4 - Inovação curricular

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
N.º de espaços físicos e/ou digitais preparados como ambientes ativos de aprendizagem	2	2	Modelo para o desenho de dois espaços físicos de aprendizagem	executado

Considerando que o projeto não contemplava financiamento para infra-estruturas, o desenvolvimento desta ação centrou-se na criação dos conceitos necessários para o desenho de espaços físicos e digitais facilitadores da aprendizagem.

Foi assim desenvolvido um conceito para espaços físicos/digitais preparados como ambientes ativos de aprendizagem (numa 1ª fase em duas escolas), usando como modelo inspirador o Future



Classroom Lab (FCL) da European Schoolnet, e prepara-se atualmente a identificação de fontes de financiamento para a sua montagem.

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
N.º de visitas de imersão a clusters setoriais de referência e a Instituições de ensino superior	4	8	Relatórios de visita e fotografias	Executado com sucesso

No âmbito desta atividade foram realizadas um total de 8 visitas a clusters de referência, quer em Portugal quer no estrangeiro, tendo sido superado de forma significativa a quantidade de visitas previstas, o que permitiu recolher não só um número maior de boas práticas, mas também ter uma perspetiva mais abrangente sobre a realidade de diversos setores empresariais.

Importa referir que, para a operacionalização desta atividade, foi ajustado o modelo inicialmente previsto em sede de candidatura, uma vez que a gestão do projeto optou por realizar um maior número de visitas em território nacional, para um perfil de utilizadores mais heterogéneo, incluindo estudantes, de forma a obter o máximo benefício do investimento realizado.

Em contrapartida, ao nível das deslocações internacionais, optou-se por realizar visitas individuais, ao invés de grupos alargados, de forma a mitigar o elevado custo associado a estas deslocações e permitir a visita a um maior número de locais e instituições.

As visitas realizadas a clusters de referência foram as seguintes:

- Visita a cluster de referência ao ecossistema de ensino superior de Dublin – Irlanda;
- Visita a cluster de referência ao ecossistema das energias oceânicas - Noruega e Holanda.
- Visita à empresa Vianagrés, Barroelas;
- Visita ao Centro Integrado de Formación Profesional Politécnico de Santiago - Santiago de Compostela, Espanha;
- Visita aos clusters industriais de Vila Nova de Cerveira;
- Visita ao Instituto Politécnico de Bragança;
- Visita a Serra de Arga;
- Visita a clusters de referência: Painhas SA, Penafiel

Das visitas a clusters de referências e a instituições de ensino superior foram realizados relatórios que, para além de evidenciarem a realização das atividades, permitiram ainda assegurar a partilha do conhecimento obtido pelos participantes nas visitas com os restantes elementos da equipa de projeto.



# PROJETO LInEA

	
<b>RELATÓRIO DE MISSÃO Nº DM81/2023</b>	<b>RELATÓRIO DE MISSÃO Nº EC01/2023</b>
<p><b>Projeto:</b> IPVC-LINEA (LINHA DE INOVAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM)</p> <p><b>Nome da Ação:</b> Visita a cluster de referência em ecossistema de ensino superior de Dublin</p> <p><b>Local ( País ) cidade</b></p> <p><b>Data de partida:</b> 29/04/2023 <b>Data de início de ação:</b> 30/10/2023</p> <p><b>Data de regresso:</b> 20/06/2023 <b>Data de fim de ação:</b> 18/06/2023</p> <p><b>Nome da(s) participante(s):</b> Diogo Augusto Freitas Moreira (IPVC)</p> <p><b>Entidade(s) envolvida(s):</b> Maynooth University/Center for Quantum Energy Research, Technological University Dublin, University College Dublin e Trinity College</p>	
<p><b>Enquadramento e objetivos da destinação</b></p> <p>A agenda é complementar um plano que desenvolvimento científico tem apresentado desde do crescimento que existe entre os dois setores de energia. Um dos fatores que justifica que este plano seja considerado um caso de sucesso está relacionado com o grau de desenvolvimento do seu sistema científico e tecnológico e de ensino superior e a sua interação com o tecido económico e social.</p> <p>Neste sentido, no planeamento das diversas visitas realizadas em Dublin, definiu-se como objetivo identificar algumas das melhores práticas desenvolvidas pelas instituições de ensino superior de referência do ecossistema de ensino superior de Dublin com potencial para serem transferidas para o Instituto Politécnico de Viana do Castelo.</p> <p>Devido ao facto de IPVC estar a realizar uma forte aposta no tema do qual, mais especificamente no área das energias renováveis e tecnologias digitais, esta visita teve ainda como objetivo a identificação de potenciais parcerias de rede para o desenho de novas formações, para este domínio, nomeadamente através do desenvolvimento de abordagens multidisciplinares e pedagógicas inovadoras numa relação próxima com as empresas.</p> <p style="text-align: center;"><b>Plano de operacionalização da ação</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Visita de Viana do Castelo;</li> <li>2- Preparação de apresentação e reunião no Centro for Quantum Energy Research/Universidade de Maynooth;</li> <li>3- Reunião com a equipa do Centre for Quantum Energy Research/Universidade de Maynooth;</li> <li>4- Reunião com a equipa de TU Dublin Enterprise Academy;</li> <li>5- Reunião com a equipa de Nove University College Dublin;</li> <li>6- Visita ao Trinity College.</li> </ol> <p style="text-align: center;">Cofinanciado por:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">     </div>	
<p><b>Projeto:</b> IPVC-LINEA (LINHA DE INOVAÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM)</p> <p><b>Nome da Ação:</b> Visita ao Centro Integrado de Formação Profissional Politécnico de Santiago (CIPF POLITECNICO DE SANTIAGO).</p> <p><b>Local ( País ) cidade</b></p> <p><b>Data de partida:</b> 25/10/2023 <b>Data de início de ação:</b> 25/10/2023</p> <p><b>Data de regresso:</b> 29/10/2023 <b>Data de fim de ação:</b> 29/10/2023</p> <p><b>Nome do(s) participante(s):</b> 12 pessoas em representação das Direções das Unidades Orgânicas de Presidência e da Unidade de Gestão de Projeto de IPVC Professora Luísa Nunes (SGE), Professora Fátima Fernandes (SGE), Professor Luis Goya (SGE), Professora Cándida Castel (SGE), Professora Luis Barreto (SGE), Professor Jorge Esparteiro Garcia (SGE), Professora Ana Cristina Rodrigues (SGA), Professora Isabel Valín (SGA), Professora Pura Mato (ESTO), Professor Pedro Carvalho (ESTO), Professora Ana Teresa Oliveira (P6-Previsões IPVC), Edgar Cardillo (JGP), Cibela Pereira em representação da Confederação Empresarial de Vila Verde (CERVAL).</p> <p><b>Entidade(s) envolvidas:</b> Escola Superior de Ciências (IPVC), Escola Superior de Saúde (IPVC), Escola Superior de Ciências Empresariais (IPVC), Escola Superior Agrária (IPVC), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (IPVC), Unidade de Gestão de Projeto (IPVC), Confederação Empresarial de Vila Verde (CERVAL), Diretor CIPF – Politécnico de Santiago– Novos Espaços de Sapey, Professor José António Pires Rodrigues CIPF – Politécnico de Santiago, CARPINTERIA RAMON GARCIA, S.A., Sr Miguel</p> <p style="text-align: center;"><b>Enquadramento e objetivos da destinação</b></p> <p>A destinação enquadra-se no Projeto LInEA_POCH-G6-G22-FSE-000000 Sapey e Pós-COVID – Competências para o futuro no Ensino Superior, e tem como objetivo principal compreender conceptualmente o modelo de ensino profissional dual proporcionado pelo CIPF POLITECNICO DE SANTIAGO, compreender as especificidades do modelo e de que forma se faz a operacionalização e ligação com as empresas parciais da referida instituição de Ensino.</p> <p style="text-align: center;">Cofinanciado por:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;">     </div>	



Cofinanciado por:

# PROJETO LInEA



Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
N.º de atividades de ligação entre o ensino, a investigação e as empresas	5	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de unidade curricular opcional "introdução à investigação científica" adotada por 3 UI do IPVC (N=3)</li> <li>Plataforma CRM de aferição de necessidades de formação de empresas e outros empregadores (N=1)</li> <li>Inquérito a entidades empregadoras (N=1)</li> </ul>	Executado com sucesso

Neste indicador foram desenvolvidas duas abordagens diferenciadas.

Uma mais centrada na articulação entre os programas educativos com os centros de investigação do IPVC, com o objetivo de introduzir nos currículos uma UC opcional de Introdução à Investigação Científica, que oferece a oportunidade aos estudantes de integrarem projetos de pesquisa em curso, seguindo um plano de trabalho e de formação orientado por investigadores dos respetivos centros. Associaram-se a esta iniciativa:

- a Unidade de Investigação proMetheus, Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
- o Polo do IPVC da CITUR Centre for Tourism Research, Development and Innovation
- o Polo do IPVC do inED – Centro de Investigação em Educação

Cofinanciado por:

# PROJETO LINEA



Instituto Politécnico  
de Viana do Castelo

## ACD - INICIAÇÃO À INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

A iniciar com:

- **IPVC**, Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade
- Polo do IPVC da CITUR Centre for Tourism Research, Development and Innovation
- Polo do IPVC do **ipvc** – Centro de Investigação em Educação

ACD a oferecer no âmbito da flexibilização curricular. As UI informam sobre a disponibilização de vagas para estudantes no ano/semestre seguinte a que os estudantes se podem candidatar. Destinatários: estudantes de licenciatura ou mestrado

A propor a atribuição de creditação – 3 ECTS (correspondentes a 40 horas de contacto e 41 horas de trabalho autónomo)

### Resumo:

A ACD Iniciação à investigação científica proporciona um primeiro contacto com atividades de investigação, através da integração em projetos em curso nas unidades de investigação do IPVC. Para cada estudante é elaborado um plano de atividades por um membro da Unidade de Investigação que é o responsável pelo seu acompanhamento e avaliação.

Objetivos de aprendizagem:

1. Conhecer as etapas de um projeto de investigação num campo específico
2. Contactar com métodos e técnicas de investigação adotadas num projeto de investigação
3. Executar tarefas associadas ao método e técnicas de um projeto de investigação específico (entre outras, recolha de dados, introdução de dados, organização documental)
4. Analisar questões éticas associadas ao campo de investigação

### Conteúdos:

Execução de um plano de atividades constituído por tarefas específicas integradas num projeto de investigação em curso

### Metodologia:

O investigador responsável atribui um plano de atividades a cada estudante. Se necessário, é estabelecido um plano de formação associado. Em função das características específicas das tarefas atribuídas, o estudante pode executar as tarefas em contexto presencial ou a distância. É feito um acompanhamento regular do trabalho do estudante.

### Avaliação

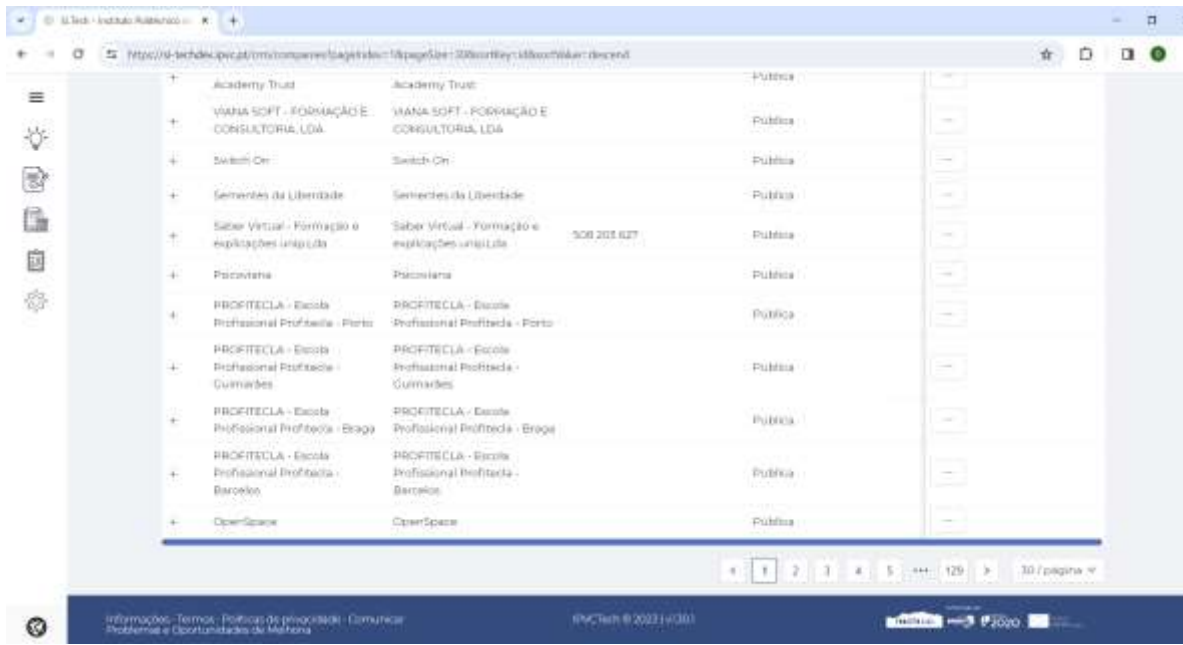
A avaliação final: execução do plano de atividades (qualidade do trabalho apresentado, cumprimento da calendarização estabelecida)

Proposta elaborada no âmbito do projeto



Uma segunda perspetiva pretendeu desenvolver um processo sistemático de auscultação das necessidades de formação com as empresas e outros empregadores e da criação de relações sólidas e duradouras com este importante stakeholder do processo educativo.

# PROJETO LInEA



Mais especificamente ao nível do envolvimento de empresas ou outros agentes a nível regional ou nacional, potencialmente empregadores, foi desenvolvida uma plataforma CRM, no âmbito da qual se pretende suportar o processo de desenho de novas propostas de formação em estreita ligação com as empresas, segundo uma lógica de co-criação de valor. Nesta plataforma, para além de gerir a relação com as empresas, é ainda disponibilizada uma solução de inquérito on-line para apoiar a aferição das necessidades dos empregadores, segundo um conceito de serviços em que os empregadores, através de um único hub de serviços digitais, podem aceder a diversos tipos de serviços e, desta forma, estimular a criação de uma relação com elevada continuidade que é fundamental para a construção de novos tipos de currículos.

# PROJETO LinkEa



Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
Projetos de ligação entre Ensino e comunidade (empresas, administração e setor social) com recurso a metodologia de ApS ou Cocriação	Entre 40 e 50	40	Fotografias / Lista 25 projetos Cocriação 15 Projetos de ApS	Executado

Na linha de projetos de ligação entre ensino e comunidade, desenvolveram-se:

- 12 projetos com recurso a metodologias de co-criação inseridos em planos curriculares de cursos (ver abaixo lista de projetos e imagens de Pitch final)
- 13 projetos com recurso a metodologias de Cocriação desenhados em junho de 2023 para equipas de estudantes interdisciplinares (ver: imagem da plataforma Demola Global com o anúncio dos 13 projetos do IPVC; 3 exemplares de projetos de cocriação). estes projetos estão enquadrados numa colaboração entre IPVC e Demola Global que foi estabelecida para dar continuidade à experiência do projeto Link Me Up 1000 ideias, desenvolvido no âmbito de um consórcio de Politécnicos com financiamento FSE-Compete.
- 15 projetos com recurso a Metodologia de Aprendizagem Serviço (ver lista)

Projetos de Cocriação em planos curriculares (N=12)



# PROJETO LInEA

Projetos de Cocriação em planos curriculares (N=12)	Curso	UC/docente
(Re)Informe yourself: reform the present and transform the future	Lic. Educação Social Gerontológica	UC Seminário de Intervenção 2 docente Carla Faria
A life legacy or life as legacy?	Lic. Educação Social Gerontológica	UC Seminário de Intervenção 2 docente Carla Faria
All.One: Alone in old age?	Lic. Educação Social Gerontológica	UC Seminário de Intervenção 2 docente Carla Faria
CARE: Ready Or Not, Here I Come	Lic. Educação Social Gerontológica	UC Seminário de Intervenção 2 docente Carla Faria
This world is not for old people!? Valuing culture and wisdom from of the elderly	Lic. Educação Social Gerontológica	UC Seminário de Intervenção 2 docente Carla Faria
To be or not be a Gerontologist: Challenge yourself	Lic. Educação Social Gerontológica	UC Seminário de Intervenção 2 docente Carla Faria
Agri-food hands in hands with tourism	Lic. Turismo	UC Comportamento organizacional docente Ana Teresa Oliveira
Atlantic Diet a tool for health and well being	Lic. Turismo	UC Comportamento organizacional docente Ana Teresa Oliveira
Climate-Conscious Food Production and Tourism	Lic. Turismo	UC Comportamento organizacional docente Ana Teresa Oliveira
Healthy and sustainable vs(?)Traditional Food: A consumer's challenge	Lic. Turismo	UC Comportamento organizacional docente Ana Teresa Oliveira
Social innovation, equality, global majorities and food	Lic. Turismo	UC Comportamento organizacional docente Ana Teresa Oliveira
Sustainable tourism and local economy development	Lic. Turismo	UC Comportamento organizacional docente Ana Teresa Oliveira

# PROJETO LINEA



Projetos de cocriação disponibilizados para equipas multidisciplinares (N=13)

# PROJETO LInEA

**Incentive-Driven Recycling Revolution**  
Imagine a world where recycling isn't just a duty but a rewarding journey. The 'Incentive-Driven Recycling Revolution' project challenges you to reimagine waste management. Your creative innovative incentive models that ensure individuals to recycle with tangible rewards. Think cash, discounts, community benefits – all while fostering a recycling culture that fuels environmental change.

**Future of Farming**  
World agriculture faces a number of major challenges in the coming years: rapid growth in world population, climate change, increased demand for energy, scarcity of resources, rural depopulation, dietary changes, ageing populations in rural areas of developed countries and increased competition on world markets. In the EU, the area of land available for agriculture is gradually decreasing with the increase in forestry and urbanisation, so productivity must increase if production is to be maintained or increased.

**Building Authentic Regions**  
Many regions and cities around the world claim to be unique and special. For locals these qualities might be visible and self-evident, but for people living somewhere else these qualities don't really apply the interest. In the future we will most likely move towards global citizenship which in turn will open up the possibilities of where to live and work. In EU this is already the case, in this scenario we need better ways of communicating and branding our regions.

## Projetos de Aprendizagem Serviço (ApS)

Projeto ApS	Docente(s)	Instituição parceira	Cursos envolvidos
StandUp Paddle Adaptado	Bruno Silva	APPACDM	Licenciatura Desporto e Lazer
Educação e Arte, Podemos Cativar-te?	Adalgisa Pontes e Linda Saraiva	-CMVC; PASA; Ajuda de Berço; Lar de Santa Teresa; ULSAM	Licenciatura Educação Básica
Ecomuseu Natural e Cultural da Serra da Labruja	Joana Nogueira e Sara Simões	Junta de freguesia de Labruja	CTeSP Turismo Rural e de Natureza
Percurso pedestre por Refoios do Lima	Joana Nogueira	Junta de freguesia de Refoios do Lima	Licenciatura Engenharia do Ambiente e Geoinformática
Desenvolvimento de um sistema de armazenamento de hidrogénio para veículos automóveis	Adélio Cavadas;	Stakeholder interno	Lic. Engenharia Mecânica
Juntos pelos patudos - cuidar, aprender, fazer	Joana Reis	ALAR	Lic Enf. Veterinária

Cofinanciado por:



# PROJETO LInEA

O meu quarto, a minha sala	João martins Ana curralo	Casa dos rapazes	Lic Design de Ambientes
Casa Abrigo	Manuel Rivas Gulias e Bruna Freire	(Stakeholders internos)	Lic Design de Ambientes
Viana Acessível	Sara Paiva	Câmara Viana do Castelo	Engenharia Informática
Farol	Arlete Carvalho	GAF – Gabinete de Apoio à Família	Design de ambientes
Viana a Bordo website	Pedro Faria	Dinamo 10	Lic. Eng. Computação Gráfica
Sistema de gestão de dados	Sara Paiva	Ajudaris	Lic. Eng. Informática
Web App – Centro Social da Paróquia de Curvos	Paula Rego e Ricardo Guia	Centro Social da Paróquia de Curvos	Licenciatura Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia
Gestão de associados/as	Paula Rego e Ricardo Guia	IRIS INCLUSIVA	Licenciatura Engenharia da Computação Gráfica e Multimédia
Desenvolvimento de Content Marketing para redes sociais do Banco Alimentar de Viana do Castelo	Jorge Garcia	Banco Alimentar	Lic Marketing



13/02/2023-15/07/2023

Percurso Pedestre por Refóios do Lima



01/10/2022 - 31/01/2023

Educação e Arte, Podemos Cativar-te?



13/02/2023-15/07/2023

Stand Up Paddle Adaptado

Indicador	Metas	Resultados	Entregáveis	Estado final
% de cursos ativos com propostas apresentadas de reformulação curricular.	Entre 70% e 80%	81%	Lista de cursos com proposta de reformulação curricular	executado com sucesso

A elaboração de propostas de reformulação curricular é um dos resultados mais significativos deste projeto, que exigiu um grande envolvimento de coordenadores de curso e de outras partes interessadas. Os participantes no LInEA, que desempenham as funções de coordenadores de curso, iniciaram um processo de análise dos respetivos planos de curso e trabalharam a vários níveis - ao

Cofinanciado por:

# PROJETO LInEA

nível das CoP, por eixo de inovação, ao nível da escola ou da fileira formativa, e ao nível das comissões de curso - para prepararem propostas de reformulação curricular a integrar nos próximos ciclos de avaliação de cursos à A3ES. Consideramos nesta atividade a totalidade dos cursos de Licenciatura e de Mestrado em funcionamento que são avaliados pela A3ES. Para o efeito foi proposto que fosse utilizada a estrutura de reformulação de planos curriculares da A3ES.

Na lista abaixo apresenta-se a lista do total de propostas elaboradas e a sua desagregação por níveis de Licenciatura e de Mestrado. Nesta atividade, e para o cálculo da percentagem de cursos que apresentaram a reformulação curricular, foram retirados os cursos que tinham submetido proposta de alteração à A3ES há menos de 1 ano ou que se encontravam a aguardar decisão da A3ES.

- Total de cursos em funcionamento a considerar = 43
- Elaboração de proposta de reestruturação de curso = 35 (81%)
  - Total de Licenciaturas em funcionamento a considerar = 23
  - Elaboração de proposta de reestruturação de curso de licenciatura = 23 (100%)
  - Total de Mestrados a considerar = 20
  - Elaboração de proposta de reestruturação de curso de Mestrado = 12 (60%)

## PROJETO LInEA PROPOSTAS DE REESTRUTURAÇÃO DE CURSO ELABORADAS

Nível do curso	Nome do curso	Proposta submetida	observações
UC	0470 - Educação Social Gerontológica	sim	
UC	0503 - Educação Básica	sim	
UC	05 - Artes Plásticas e Tecnologia Artística	sim	
UC	0504 - Gestão de Atividade e Lúdica	sim	
UC	0406 - Comunicação e Publicidade	sim	
UC	0408 - Marketing e Comunicação Empresarial	sim	
UC	0509 - Organização e Gestão Empresarial	sim	
UC	05 - Engenharia do Ambiente e Geoformação	sim	
UC	0502 - Agronomia	sim	
UC	0500 - Biociências	sim	
UC	0501 - Engenharia Química	sim	
UC	0507 - Engenharia Informática	sim	
UC	0505 - Gestão	sim	
UC	0506 - Gestão (Inovadora)	sim	
UC	0504 - Turismo	sim	
UC	0504 - Turismo (regulada pelo Decreto-Lei nº 101/2017)	sim	
UC	0707 - Design de Produto	sim	
UC	06 - Engenharia Civil e do Ambiente	sim	
UC	0607 - Engenharia de Transportes, Sinalização e Infraestruturas	sim	
UC	0701 - Engenharia Mecânica	sim	
UC	0400 - Matemática	sim	
UC	0701 - Engenharia e Gestão	sim	
UC	0505 - Matemática Interdisciplinar	sim	
UC	07 - Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores	sim	Submetida a A3ES há menos de 1 ano
UC	0703 - Design de Arquiteturas	sim	Submetida a A3ES há menos de 1 ano
UC	0502 - Engenharia Médica	sim	Submetida/avalizada a A3ES há menos de 1 ano

MES1	71 - Matemática	sim	
MES1	0400 - Educação Artística	sim	
MES1	06 - Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e do Português e História e Geografia de Portugal do 1.º Ciclo do 1.º	sim	
MES1	70 - Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 1.º Ciclo do Ensino Básico	sim	
MES1	0503 - Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do 1.º	sim	
MES1	0409 - Gerontologia Social	sim	
MES1	05 - Arquitetura	sim	
MES1	06 - Engenharia do Território e do Ambiente	sim	
MES1	06 - Engenharia Agronómica	sim	
MES1	04 - Gestão dos Org. - Banco de Gestão de Empresas	sim	
MES1	0507 - Engenharia Alimentar	sim	
MES1	05 - Design (Integrado)	sim	
MES1	0504 - Marketing Digital	sim	submetida a A3ES há menos de 1 ano
MES1	0501 - Turismo e Inovação	sim	submetida a A3ES há menos de 1 ano
MES1	0502 - Engenharia	sim	
MES1	0502 - Engenharia	sim	
MES1	0507 - Engenharia Civil e do Ambiente	sim	
MES1	05 - Librarianship	sim	
MES1	0506 - Engenharia Informática	sim	
MES1	0506 - Agricultura Biológica	sim	
MES1	06 - Engenharia de Materiais	sim	
MES1	02 - Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação	sim	
MES1	06 - Ciências de Vítimas	sim	Mestrado regulado
MES1	06 - Engenharia Matemática	sim	Mestrado regulado
MES1	06 - Engenharia Civil	sim	Mestrado regulado
MES1	06 - Engenharia e Gestão em Situações de Emergência	sim	Mestrado regulado
MES1	06 - Engenharia de Arquitetura	sim	Mestrado regulado



Cofinanciado por:



# PROJETO LINEA

Cofinanciado por:



#### 4. Avaliação Global da execução do projeto

Avaliação do grau de execução de avaliação física financeira

A complexidade associada à execução de um projeto com uma dimensão tão significativa (ao nível das ações a desenvolver e do número de pessoas associadas à equipa de execução do projeto), acrescido do facto do período de execução ser tão exíguo, tornava, à partida, o Línea num projeto que acarretava um conjunto significativo de riscos, que poderiam ter um impacto crítico quer na execução física, quer ao nível da execução financeira.

**Linhas de Orientação para o Modelo Pedagógico do IPVC**

[Projeto LINEA]

- Flexibilização Curricular
- Pedagogias Ativas
- Imersão em Contextos de Trabalho
- Ensino a Distância e Híbrido
- Experiências de Internacionalização
- Competências Transversais

**Teresa Gonçalves**      [teresag@ese.ipvc.pt](mailto:teresag@ese.ipvc.pt)  
**Ana Sofia Rodrigues**      [qualidade@ipvc.pt](mailto:qualidade@ipvc.pt)  
**Elisabete Cunha**      [elisabetecunha@ese.ipvc.pt](mailto:elisabetecunha@ese.ipvc.pt)  
**Luis Paulo Rodrigues**      [lprodrigues@esdl.ipvc.pt](mailto:lprodrigues@esdl.ipvc.pt)

ipvc Instituto Politécnico de Viana do Castelo  
 POCH PORTUGAL 2020  
 PROJETO LINEA  
 UNÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

Avaliando o projeto à data de 30 de outubro de 2023, podemos considerar que a execução do mesmo foi muito bem sucedida. Como se pode confirmar pela análise do ponto anterior, as 4 atividades planeadas foram concretizadas a 100%, assim como as metas associadas à implementação das diferentes tarefas foram atingidas ou superadas.

Ainda no contexto da avaliação da execução física, é importante referir que, para além de terem sido atingidos os objetivos do projeto, assim como os resultados que não estavam inicialmente previstos, foi ainda possível obter resultados que não estavam planeados, nomeadamente, a elaboração dos documentos com as linhas orientadoras para o modelo pedagógico do IPVC e para o ensino híbrido e a distância, bem como a realização de mais atividades de comunicação, que permitiram reforçar o impacto do projeto no IPVC, para além de ter transformado este num projeto de referência para o IPVC com elevado impacto de disseminação.

Ao nível da execução financeira, a taxa de execução obtida foi de 98,7%, que correspondeu a realização de despesas, no valor de 788.205,94€.

Apesar da execução global do projeto ter atingido uma taxa de execução muito positiva, ao nível da execução de despesas por rubrica, constatou-se a existência de um ligeiro desajustamento entre o orçamento inicial e as necessidades reais detetadas com a execução do projeto.

Estas diferenças justificam-se pela natureza inovadora do projeto e pela dinâmica utilizada, que apresentou uma elevada focalização na maximização dos resultados. Com o desenvolvimento do projeto, naturalmente, constatamos a necessidade de fazer correções ao orçamento de forma a ajustar as despesas/ações em função dos resultados obtidos, numa perspetiva de gestão ágil do projeto.

Desta forma, a equipa de gestão do projeto procurou efetuar uma gestão criteriosa das despesas, desafetando despesas de componentes que poderiam ser implementadas de forma mais eficiente, para outras componentes que poderiam potenciar os resultados do projeto LinEa.

Neste sentido, a equipa de gestão do projeto identificou diversas oportunidades para incrementar o impacto e os resultados do projeto, os quais se refletiram, também, na distribuição da despesa entre rubricas. Entre estes ajustamentos, destaca-se a redução dos custos associados às visitas aos clusters de referência.

Assim, as visitas a clusters a referência internacional foram operacionalizadas numa nova lógica, passando a ser realizadas por um especialista que, posteriormente, partilhou os resultados das reuniões realizadas através da realização de relatórios. A exceção foi a visita ao cluster de formação dual de Santiago de Compostela, que, pelo facto da proximidade geográfica, pôde ser efetuado por um grupo mais alargado de pessoas.

Face a esta redução nas despesas nas visitas a clusters internacionais, foi possível efetuar mais visitas a empresas em Portugal e, desta forma, obter um maior input dos empregadores sobre a sua perspetiva relativamente ao alinhamento da oferta formativa do IPVC e dos seus currículos à realidade do mercado de trabalho.

Esta alteração permitiu reduzir a despesa em cerca de 38 198,00 €, na rubrica de deslocações e estadas, permitindo, em contrapartida, aumentar em 24 514,82 € a despesa para a componente de comunicação, mais especificamente na rubrica de “Encargos com informação e publicidade” e em 7 361,64 € na componente de desenvolvimento de ferramentas digitais de suporte à recolha de inputs para a inovação curricular, mais especificamente na rubrica “Encargos diretos com a preparação, desenvolvimento, acompanhamento e avaliação da operação”.

Com estas alterações à estrutura orçamental do projeto, conseguiu-se realizar investimentos que não estavam previstos, que por sua vez permitiram aumentar os entregáveis do projeto, sem colocar em causa nenhum dos objetivos e metas inicialmente definidos, pelo que se considera que, do ponto de vista de gestão, estes ajustamentos foram de grande oportunidade e relevância para o sucesso atingido pelo projeto Linea.

# PROJETO LInEA

Por fim, é importante frisar que ao nível da execução das despesas com RH, o valor orçamentado foi praticamente atingido, tendo sido detetada uma diferença de apenas 71€.






ANEXO 1 - MODELO PEDAGÓGICO



# PROJETO LINEA



**MODELO PEDAGÓGICO DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO**

As realidades aceleradas que caracterizam o mundo contemporâneo e os novos desafios que este enfrenta – alterações climáticas, biodiversidade, transição digital, inclusão social, entre outras – obrigam a repensar o papel das instituições de ensino superior (IES). Neste contexto global, o compromisso com os objetivos da Agenda Mundial 2030 adquire uma importância significativa para orientar a ação das IES no sentido de contribuir para uma sociedade baseada no conhecimento, democrática, sustentável e pacífica. Acrescentam ainda outras questões que têm sido colocadas especificamente à este setor, nome a aprendizagem centrada no estudante, a internacionalização ou a ligação ensino-investigação, ou ainda os desafios pedagógicos e tecnológicos recentemente experimentados durante a pandemia COVID-19. Por todos estes motivos, a inovação pedagógica e curricular é sentida como uma necessidade crescente no ensino superior.

No IPVC, nos últimos anos, têm sido desenvolvidas experiências de inovação muito relevantes, em unidades curriculares (UC) ou cursos específicos ou ainda em projetos extracurriculares e transversais aos cursos, algumas das quais têm atingido visibilidade externa e mereceram reconhecimento nacional ou internacional. Durante o ano letivo 23/23, no âmbito da iniciativa "Sustentabilidade – Competências para o futuro do ensino superior", desenvolveu-se o projeto articulado LINEA – Linhas de Inovação em Ensino Aprendizagem, no qual procurou realizar-se a sistematização e aprofundamento das experiências, desenvolver um vasto plano de capacitação pedagógica de docentes e avançar-se para a proposta de um modelo pedagógico do IPVC que venha a contribuir a sua missão identitária no domínio do ensino-aprendizagem.

Com o objetivo de estudar a inovação pedagógica e curricular e todas as formações do IPVC, foi adotada uma abordagem em extensão e bottom-up, com a participação dos coordenadores de todos os cursos, bem como o acompanhamento das presidentes dos órgãos pedagógicos, científicos e diretivos das seis escolas do IPVC, que se envolveram num processo reflexivo participado, de análise e de coação das linhas orientadoras do modelo pedagógico do IPVC.

O Modelo Pedagógico que resulta deste processo integra 3 orientações: (1) Flexibilização Curricular, (2) Abordagens Pedagógicas Ativas, (3) Ensino híbrido e a modalidade (4) Competências transversais (5) Inovação em contextos de trabalho (6) Internacionalização.

**Orientação 1 - FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR**

**Objetivo:** As formações do IPVC proporcionar oportunidades de escolha de percursos de aprendizagem flexíveis a realizar pelos estudantes.

**Fundamentação:**

Flexible learning paths and better customized learning environments in higher education contribute to widening participation, improving social inclusion and higher completion rates. They are a key to lifelong learning and essential to address increasing skills demand (Lange & Gausinger, 2018).

O ensino superior é procurado por uma diversidade crescente de públicos que provêm de trajetórias formativas prévias muito diferenciadas, importa que as IES criem as condições para dar continuidade a essas trajetórias, com ofertas formativas que permitam a conexão de percursos de aprendizagem flexíveis (PAF), ao nível de planos curriculares fechados e rígidos.

A flexibilização curricular é um pilar de um ensino centrado no estudante, ao permitir a realização de escolhas sobre o quê, como, quando e onde aprender, num processo de autoria do próprio percurso formativo, que promove a autonomia e agência dos estudantes. Simultaneamente, permite dar resposta à necessidade da construção de saberes multidimensionais e de capacidade de adaptação à mudança que caracteriza o mundo contemporâneo.

**Operacionalização:**

Nas formações de licenciatura, o plano de curso estabelecido que até um total de 3 ECTS possa ser realizado, **aproveitamento e por iniciativa do estudante**, através das seguintes vias alternativas:

- realização de UC de outros planos de curso do IPVC
- obtenção de microcredenciais através de participação em projetos institucionais extracurriculares ou de realização de formações de curta duração creditadas.

As UC que podem ser realizadas através de vias alternativas são propostas previamente pelo Conselho de Curso e não põem em causa a componente (até) à(s) fundamentada(s) no curso, nem as condições para certificação profissional em formações onde esta é requerida. Os Conselhos Técnico-Científicos e as Comissões de Criação interveem no processo, no âmbito das suas competências. O princípio deverá ser de autonomia do estudante na escolha de formas de obtenção dos créditos em causa.

Com o objetivo de facilitar a transferibilidade de créditos, os planos de curso de licenciatura e mestrado adotam uma uniformização de número de ECTS por UC, numa matriz de múltiplos de três.

A flexibilização curricular poderá tomar ainda outras formas favoráveis à oportunidade de escolhas e de flexibilização pessoal para os estudantes, considerando a sua adaptabilidade à tipologia de cada curso. Nestes processos, deverão ser considerados os meios previstos no quadro legal em vigor sobre criação de formação e de experiência profissional.

**Orientação 2 - ABORDAGENS PEDAGÓGICAS ATIVAS**

**Objetivo:** As formações do IPVC proporcionar oportunidades de aprendizagem ativa, experiencial e autêntica, características de abordagens pedagógicas centradas no estudante.

**Fundamentação:**

A shift to student-centred learning and teaching (SCLT) means the wider use of classroom practices that encourage active learning and deeper learning. Thus, student-centred classroom activities encourage students to more actively engage in processes of understanding, reflecting and integrating new information with prior knowledge (Kernoch, Pagan, & Kinslay, 2020).

À par da flexibilização curricular, as abordagens pedagógicas ativas constituem um outro importante elemento de ambientes de aprendizagem centrada no estudante. Apesar de se reconhecer a relevância de identificar as abordagens pedagógicas, desde as mais espontâneas até intervenções mais ativas, estas últimas têm sido associadas a níveis mais elevados de aprendizagem significativa e profunda e de desenvolvimento de competências de nível superior.

Consideram-se, em particular, as seguintes três características de ambientes de aprendizagem centrada no estudante:

- Abordagens ativas** – que integram "qualquer atividade relacionada com o curso que todos os estudantes são solicitados a fazer, em vez de simplesmente escutar, ouvir e tomar notas" (Felder & Brent, 2009).
- Abordagens autênticas** – que permitem o contacto dos estudantes com problemas reais e num contexto real, promovendo o desenvolvimento e aplicação de conhecimento e a aquisição de outras competências, como a resolução de problemas, criatividade e pensamento crítico, entre outras (Pruitt, Owen & Stevens, 2020).
- Abordagens experienciais** – que ocorrem quando o envolvimento ativo em experiências práticas é acompanhado de reflexão, análise crítica e síntese (Kolb, 1984) e, deste modo, permite construir conhecimento, competências, valores e a sua aplicação aos vários domínios de vida do estudante.

**Operacionalização:**

Procura-se que em todas as formações do IPVC sejam geradas oportunidades de aprendizagem ativa, experiencial e autêntica que favoreçam uma aprendizagem significativa, o questionamento crítico e a resolução de problemas, o desenvolvimento de um conjunto de competências pessoais, interpessoais e técnicas e que decorra as bases de um processo de aprendizagem ao longo da vida.

A comissão de curso e a coordenação de curso assumem a responsabilidade de serem facilitadoras do processo, sensibilizando e promovendo ações de abordagens pedagógicas ativas. Simultaneamente são responsáveis por providenciar o levantamento das abordagens pedagógicas propostas para as unidades curriculares ou cursos e de fazer a sua avaliação. Neste processo deverá ser tida em consideração a análise do carga de trabalho total do estudante e a possibilidade de desenvolvimento de projetos que articulem mais do que uma UC, permitindo um exercício de interdisciplinaridade que contribua a atomização do saber muito presente no desenho curricular mais tradicional.

**Orientação 3 - ENSINO A DISTÂNCIA E HÍBRIDO**

**Objetivo:** As formações do IPVC podem contemplar modalidades de ensino não presencial de maneira adaptada às abordagens pedagógicas ativas e às necessidades dos públicos.

**Fundamentação:**

... the widespread implementation of alternative models for providing and engaging in education (such as the hybrid model exemplified) provides a response to demands for more flexible ways of learning, more online resources and learning opportunities, and continuous professional development in new forms of employment (Rubio-Ruano et al., 2022).

O recurso a ambientes de aprendizagem tecnológicos e digitais adquire uma importância fundamental para acompanhar a rápida e contínua transformação tecnológica e digital a que assistimos nas sociedades contemporâneas. Torna-se necessário que o ensino prepare os estudantes com as competências digitais necessárias para a sua plena inclusão na sociedade atual e para os desafios futuros.

Por outro lado, as tecnologias digitais abrem novas possibilidades para a melhoria da qualidade do ensino. Permitem o desenvolvimento de interessantes abordagens pedagógicas inovadoras e favorecem uma aproximação aos estilos de aprendizagem dos estudantes e aos meios de comunicação e informação de que eles dispõem.

As tecnologias digitais têm ainda a potencialidade de transformar profundamente os sistemas de ensino, como meios para a oferta de formações não presenciais. Estas, sejam formações em modalidade híbrida ou a distância, favorecem a participação de novos públicos no ensino superior, ao permitirem uma frequência mais livre das limitações do presencial e percursos de aprendizagem mais personalizados.

**Operacionalização:**

O Modelo Pedagógico de EAO do IPVC, enquadrado pela legislação em vigor sobre oferta de Ensino a Distância (D.L. 133/2019) e critérios definidos pelo ASES (Despacho nº 14/2022), define as orientações a adotar nas propostas de ensino a distância.

Nos cursos do IPVC em vigor, que se encontram acreditados na modalidade presencial, poderá ser lecionado a distância até um máximo de 15% das horas de contacto (em sessões síncronas ou assíncronas, respetando as seguintes condições obrigatórias):

- A proposta de leçãoção a distância de parte das horas de contacto do curso é submetida pela coordenação de curso ao CTC para aprovação e posterior publicação pela DGES.
- Na proposta terão de ser avaliados os seguintes pontos, por parte do corpo docente, formação certificada em EAO e demais evidências indicadas no Despacho nº 14/2022: fundamentação da adequação da metodologia da UC à modalidade e-learning.

especificando a(s) metodologia(s) a adotar para o ensino não presencial, calendarização prévia das sessões presenciais e online, descrição dos conteúdos programáticos que serão lecionados na modalidade de EaD e respetivos objetivos/competências, com a exploração dos e-atividades e recursos associados.

Para a substituição de novos cursos ou de processos de reestruturação de cursos em vigor, definem-se os seguintes critérios:

- a) Os cursos do IPVC de TESP, licenciatura e mestrado profissionalizante, que se destinam predominantemente a estudantes tradicionais, são sempre propostos em modalidade presencial. Contudo, como referido acima, podem ser contemplados UC ou módulos em ensino não presencial, desde que não sejam ultrapassados 25% das horas totais de contacto, limite definido pela instituição.
- b) Os cursos de mestrado académico poderão ser propostos com o máximo de horas de contacto lectivas a distância permitidas pela legislação em vigor.
- c) Os cursos não conferentes de grau que se destinem predominantemente a estudantes não tradicionais (pós-graduações e ECTS de curta duração) poderão ser totalmente lecionados em e-learning, se adequado.

#### Orientação 4 - COMPETÊNCIAS TRANSVERSAIS

**Objetivo:** As formações do IPVC promovem o desenvolvimento de um perfil de competências abrangente do diplomado que integra um conjunto de competências transversais relevantes para a construção da sua identidade como cidadão e profissional.

##### Fundamentação:

*Transversal skills and competences are learned and proven abilities which are commonly seen as necessary or valuable for effective action in virtually any field of work, learning or life activity. They are "transversal" because they are not exclusively related to any particular content (...) in a world facing rapid technological and social change, this transversality - and indeed transferability - is seen as increasingly important (Hart, Nassif, Pflanzner & Djavanmardi, 2021).*

Para uma melhor inserção na sociedade e no mercado laboral, a par das competências específicas associadas a uma área disciplinar, são também requeridas competências transversais. Estas são muito além daquilo que os diplomados devem saber e ser capazes de fazer, e incluem uma ampla gama de atributos e características pessoais, nomeadamente relacionadas com a "literacia pessoal" (a capacidade de se "ler" e "escrever" a si mesmo e outras literacias que permitem compreender e agir no mundo. Consequentemente, a integração de competências transversais no currículo faz parte da missão educativa das IES.

##### Operacionalização:

A integração de competências transversais (CT) nas formações do IPVC deve ser sujeita a um processo de planeamento, monitorização e avaliação, no qual se devem definir as CT relevantes em cada curso, com base em processos de consulta a partes interessadas e em análise dos recursos necessários.

Em todas as formações do IPVC são definidas competências transversais (no mínimo duas), a desenvolver numa das seguintes abordagens: a) através de UC/programas específicos sobre determinadas CT, com programa próprio, ECTS, avaliação e certificação (que podem ser

partilhados por vários cursos de estudo); b) através de UC existentes no plano de curso, sendo as competências transversais identificadas nos objetivos de aprendizagem do programa (a par das competências específicas e técnicas), bem como definidas a sua avaliação e ponderação na classificação final.

Em termos transversais as formações do IPVC, as CT serão igualmente promovidas através de programas/atividades extracurriculares que têm como foco o desenvolvimento integral dos estudantes. A participação em alguns destes programas/atividades poderá dar lugar a microcredenciais nas quais as CT adquiridas deverão ser descritas e avaliadas.

#### Orientação 5 - INSERÇÃO EM CONTEXTOS DE TRABALHO

**Objetivo:** As formações do IPVC integram experiências de inserção em contexto de trabalho, em modalidades diferenciadas.

##### Fundamentação:

*(What integrated learning is) an educational approach placing three parties – the student, educational institution, and an external stakeholder – possessing of relevant work-based experiences as an intentional component of the curriculum. Students learn through active engagement in purposeful work tasks, which enable the integration of theory with meaningful practice that is relevant to the student's discipline of study and/or professional development (Djavanmardi, Hart, Nassif, & Pflanzner, 2022).*

As experiências de inserção em contextos de trabalho, integradas nas formações de ensino superior, constituem importantes oportunidades para os estudantes mobilizarem conhecimentos e competências para agir em contextos reais, permitindo-lhes lidar com problemas complexos e autênticos que exigem a ligação teoria-prática, a integração interdisciplinar e o conhecimento dos aspetos desafiadores da prática profissional.

As experiências de inserção no mundo do trabalho podem assumir diferentes formatos, sendo o estágio e o projeto os mais frequentemente adotados no desenho curricular das formações de ensino superior (a job-shadowing e a mentoria por um profissional, são exemplos de outros formatos).

Estas atividades não devem ser encaradas meramente na perspetiva do seu impacto sobre a empregabilidade dos diplomados, mas sim pelo seu contributo mais vasto no desenvolvimento da identidade pessoal e profissional e na aquisição de competências de nível superior (resolução de problemas, criatividade, trabalho de equipa, entre muitas outras). Simultaneamente, estas atividades permitem uma ligação entre instituições de ensino e mundo do trabalho, com oportunidades de enriquecimento mútuo, nomeadamente ao nível da transferência de conhecimento e de inovação.

##### Operacionalização:

Todas as formações do IPVC integram experiências de inserção em contextos de trabalho no seu plano curricular. Exceção-se os cursos de mestrado académico e pós-graduações, quando tal for considerado não adequado aos objetivos do curso.

Essas experiências assumem preferencialmente o formato de UC de Itinário, Iniciação à Prática Profissional ou Projeto e deverão ter, no mínimo, a carga de trabalho correspondente a 15 ECTS nas licenciaturas, a estar a um ou mais momentos ao longo do plano de estudos. Em cursos

com a duração de 3 ou 4 semestres, a carga de trabalho nesta tipologia de UC deverá ser, no mínimo, de 3 ECTS.

Deve ser assegurado que os supervisores de estágio ou projeto têm um perfil adequado a estas funções, sendo as horas de contacto atribuídas à supervisão integradas na atividade letiva do docente. Adicionalmente o plano definido para o estágio ou projeto deve ser previamente definido e deve estar de acordo com as competências exigidas na unidade curricular bem como de acordo com as metodologias de ensino definidas para a formação em contexto de trabalho.

Para apoiar a realização de estágios, a instituição cria mecanismos e ferramentas para a estabelecimento protocolos com uma rede de organizações parceiras e para a gestão de uma base de dados de locais de estágio/orientamentos.

**Orientação 4 - EXPERIÊNCIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

**Objetivo:** As formações do IPVC oferecem oportunidades de experiências de internacionalização, de natureza diversificada

**Justificação:**

*Internationalisation is the process of integrating an international, intercultural or global dimension into the purpose, functions or delivery of postsecondary education institutions and systems (Knight 2021).*

No mundo contemporâneo os contextos locais são caracterizados por uma diversidade cultural crescente e, a nível global, as relações entre países são mais intensas e frequentes, acontecendo a nível planetário e caracterizam-se pela interdependência. Por estas razões, a internacionalização é um desafio incontornável para as IES.

No ensino, as experiências de internacionalização têm em vista a integração nos currículos das dimensões internacional, intercultural e global, com o objetivo de enriquecer a formação integral dos estudantes e favorecer o desenvolvimento de competências específicas (como as de comunicação, linguísticas ou interculturais, entre outras) e têm ainda a desenvolver-se quer como experiências de "internacionalização transformista" ou "internacionalização dimensão".

**Oportunização**

Procura-se que todos os estudantes ao longo da sua formação tenham, no mínimo, uma experiência de internacionalização, que pode assumir modalidades diferentes, nomeadamente em mobilidade presencial, mobilidade virtual ou em atividades que enriqueçam as perspetivas internacionais e interculturais dos estudantes.

É reconhecido que os programas institucionais de mobilidade internacional têm um impacto grande na formação e nas oportunidades de emprego dos estudantes. No entanto, estes programas apenas têm capacidade para cobrir um número reduzido de estudantes.

Para estender esta experiência a todos os estudantes, todos os cursos deverão proporcionar, no mínimo, uma ação de internacionalização que possa assumir formatos diferenciados. Estas iniciativas são habitualmente designadas de *Internationalization at home* (internacionalização doméstica) e podem mesmo constituir uma alternativa sustentável à mobilidade física. Podem incluir entre outras atividades: i) integração de perspetivas internacionais, interculturais e/ou globais no próprio currículo e programas; ii) mobilidade virtual através de UC em co-criação partilhada com instituições estrangeiras; iii) docentes estrangeiros convidados a participar nos

processos de ensino, nomeadamente durante a semana internacional do IPVC; iv) participação de estudantes em equipas de projetos internacionais; v) lecionação de UC em língua inglesa ou apresentação de trabalhos em língua inglesa; vi) promoção de atividades curriculares ou extracurriculares de integração e de cooperação entre estudantes nacionais e internacionais.

**Referências**

Hart, Noah, Palmerer & Bjorklund (2021). Towards a structural and consistent terminology in transversal skills and competences. *Colloids*.

Knight, J. (2021). Higher Education Internationalization: Concepts, Rationales, and Frameworks. *Revista INDAUIT: Universidad, Internacionalización e Integración Regional*, 1(1), 65-86.

Stewart, M., Pupim, M., Krdulovic, G. (2020). Mapping and analysis of student-centred learning and teaching practices useful knowledge to support more inclusive, high quality higher education. *WSET report*. Luxembourg: Publications Office of the European Union. doi: 10.2766/73668.

Nakubo-Hyino, A., Bono, C., Charrozet, R., Caughlin, T., Ferguson, R., Pflieger, S., Gaud, M., Suter, M., Heroldova, C., Mena, M., Prieto-Bilbao, J., Bentes, B., Singh, A., Sargent, J., Souton, E., Whelan, G. (2021). *Innovating Pedagogy 2021: Open University Innovation Report 10*. Milton Keynes: The Open University.

Unger, M. & Zerkowitsch, S. (2016). *The new student: Flexible learning paths and future learning environments*. Background Paper, Vienna Institute for Advanced Studies (IAS).

Zepbound III, Peter T., Rose AD, Ferris S. (2021). Defining work-integrated learning. In *The Knowledge Empowered Handbook of Work-Integrated Learning*. Routledge. pp. 28 - 46. <http://dx.doi.org/10.4236/157130010420-4>.

**ANEXO 2 - MODELO PEDAGÓGICO DE EaD**

# PROJETO LInEA



## Sumário

- 02 Índice
- 03 Apresentação do livro
- 04 Introdução
- 05 Apresentação
- 06 Apresentação do curso de licenciatura em Gestão
- 07 Apresentação do curso de licenciatura em Engenharia
- 08 Apresentação do curso de licenciatura em Ciências da Computação
- 09 Apresentação do curso de licenciatura em Engenharia de Gestão Industrial
- 10 Apresentação do curso de licenciatura em Engenharia de Gestão de Operações

## Introdução

Este documento apresenta a metodologia de ensino utilizada para a implementação do curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra. O curso é desenvolvido em formato híbrido, combinando o ensino presencial e o ensino a distância. Este documento descreve a metodologia de ensino utilizada, bem como a estrutura do curso e a organização do ensino a distância.

**Síntese**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra é desenvolvido em formato híbrido, combinando o ensino presencial e o ensino a distância. Este documento descreve a metodologia de ensino utilizada, bem como a estrutura do curso e a organização do ensino a distância.

**Resumo**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra é desenvolvido em formato híbrido, combinando o ensino presencial e o ensino a distância. Este documento descreve a metodologia de ensino utilizada, bem como a estrutura do curso e a organização do ensino a distância.

## INTRODUÇÃO 1- INTRODUÇÃO AO CURSO

**Introdução ao curso**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra é desenvolvido em formato híbrido, combinando o ensino presencial e o ensino a distância. Este documento descreve a metodologia de ensino utilizada, bem como a estrutura do curso e a organização do ensino a distância.

**Objetivos do curso**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra tem como objetivo principal a formação de profissionais capazes de atuar em empresas e organizações, bem como a aquisição de conhecimentos e competências necessárias para o exercício da profissão.

**Metodologia de ensino**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra é desenvolvido em formato híbrido, combinando o ensino presencial e o ensino a distância. A metodologia de ensino utilizada é baseada no modelo pedagógico de ensino híbrido, que permite a integração do ensino presencial e do ensino a distância.

## INTRODUÇÃO 2- CORPO DOCENTE

**Introdução ao corpo docente**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra é desenvolvido por um corpo docente qualificado e experiente. O corpo docente é formado por professores doutorados em áreas relacionadas com a gestão de operações, bem como por professores com experiência profissional na área.

**Metodologia de ensino**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra é desenvolvido em formato híbrido, combinando o ensino presencial e o ensino a distância. A metodologia de ensino utilizada é baseada no modelo pedagógico de ensino híbrido, que permite a integração do ensino presencial e do ensino a distância.

**Recursos didáticos**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra utiliza recursos didáticos diversificados, incluindo livros, artigos científicos, vídeos, simulações e ferramentas de software.

**Atividades de ensino**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra inclui atividades de ensino diversificadas, incluindo aulas teóricas, aulas práticas, trabalhos de grupo, projetos e atividades de avaliação.

## INTRODUÇÃO 3- ORGANIZAÇÃO

**Introdução à organização**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra é desenvolvido em formato híbrido, combinando o ensino presencial e o ensino a distância. Este documento descreve a metodologia de ensino utilizada, bem como a estrutura do curso e a organização do ensino a distância.

**Metodologia de ensino**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra é desenvolvido em formato híbrido, combinando o ensino presencial e o ensino a distância. A metodologia de ensino utilizada é baseada no modelo pedagógico de ensino híbrido, que permite a integração do ensino presencial e do ensino a distância.

**Recursos didáticos**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra utiliza recursos didáticos diversificados, incluindo livros, artigos científicos, vídeos, simulações e ferramentas de software.

**Atividades de ensino**

O curso de licenciatura em Gestão de Operações do Instituto Politécnico de Viseu de Coimbra inclui atividades de ensino diversificadas, incluindo aulas teóricas, aulas práticas, trabalhos de grupo, projetos e atividades de avaliação.

Cofinanciado por:





# PROJETO LINEA

## ORIENTAÇÃO 6 - PERSONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO

### OBJETIVOS GERAIS

• Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Desenvolver a capacidade de:

- Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.
- Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

## ORIENTAÇÃO 6 - HABILIDADES DE TÉCNICAS DE ESTUDO

### OBJETIVOS GERAIS

• Desenvolver a capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Desenvolver a capacidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

### ORIENTAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ATIVIDADE

- Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.
- Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

## ORIENTAÇÃO 6 - AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO

### OBJETIVOS GERAIS

• Avaliar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Avaliar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

### ORIENTAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ATIVIDADE

- Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.
- Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

## ORIENTAÇÃO 7 - APROFUNDAMENTO DA ATIVIDADE DE ENSINO

### OBJETIVOS GERAIS

• Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

• Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

### ORIENTAÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA ATIVIDADE

- Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.
- Ajudar os alunos a perceberem a importância de aprender a aprender, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de aprendizagem e de vida de todos os dias.

## RECURSOS PARA A ATIVIDADE DE ENSINO

